ANNO XI — RIO DE JANEIRO, 26 DE OUTUBRO DE 1912 — N. 528

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

VOZ DO ALTO...

Hermes: — Com as minhas saudações a Santa Catharina, que tão brilhante caminho trilha sob seu governo, vão tambem os meus votos para que se solidifique no espirito dos seus politicos e homens publicos a ideia de fraternidade e de concordia com os Estados vizinhos, fraternidade e concordia indispensaveis ao progresso e á tranquilidade do povo, na sua obra continua de engrandecimento.

Lauro Muller:—Como continuador da politica do saudoso barão do Riò Branco, cuja grande obra foi a pacifica terminação de todos os casos com os paizes vizinhos, concordo em genero, numero e caso com essa politica de harmonia e intelligencia nacional.

Vidal Ramos: —VV. EEx. assim o dizem, sentem e desejam ; assim seja.

Celso Bayma, Gustavo Richards : —Apoiado ! Manda quem póde ; assim seja.

VOX POPULI-MAGAZINE

Ganhar Dinheiro

Como ter sorte ou negocios proveitozos e induzir a pagar-vos promptamente, ver a imagem da pessoa que se deve espozar, cazar-se facilmente com quem se quer, conquistar bom e permanente emprêgo, obter dos poderozos o que se lhes pedir com boas intenções, ter grande memoria, aprender linguas facilmente, impedir syfilis ou molestias venéreas, fazer vir cabelos aos calvos ou com que os cabelos que devam nascer sejam pretos e não brancos, desenvolver em si proprio os Raios X, curar molestias sem drogas, corrigir vicios e máus hábitos; fazer vir uma pessoa que se tenha separado, desfazer maleficios, ter felicidade no negocio e na familia.

Aprende-se tudo isto pelo **Livro das Influencias Maravilhozas.**

Preço, mesmo pelo correio, Dez mil réis

Os *Accumuladores Mentaes* dispensam o estudo do livro acima, tudo facilitam em magnetismo, hypnotismo e sugestão, fazem enriquecer, e dão felicidade em todas as coizas.

Um Accumulador sozinho dá rezultado; mas os dois (Ns. 5 e 6), quando estão reunidos em poder de uma mesma pessoa, são muito mais eficazes para qualquer fim. Rezultados garantidos por notabilidades. *Preço de cada um, 33$000 rs. (dinheiro brazileiro) ou 55 francos.* Faz-se pelo mesmo preço a remessa pelo correio, com todas as instrucções em portuguez. Os pedidos de fóra devem ser enviados com as importancias em vale postal ou carta de valor registrado a

LAWRENCE & C.
45 - Rua da Assembléa - 45
RIO DE JANEIRO—BRAZIL

Enviae mil réis de sêlos dentro de carta, e recebereis um Magazine completo

CARREIRAS PROFISSIONAES

Medico-Psychista, Medico-Electricista, Medico-Massagista, Cirurgião-Dentista, Engenheiro-Electricista, Engenheiro-Civil, Engenheiro-Mecanico, Engenheiro de Minas, Engenheiro-Geógrafo, Engenheiro-Architecto, Machinista, Conductor de Automoveis, Piloto, Advogado, Solicitador, Farmaceutico, Veterinario, Guarda-Livros, Tachigrafo, Fotógrafo, Konstructor de Cazas ou Estradas, Fabricante de Tecidos, Fabricante de Vidros, Fabricante de Sabonetes e Perfumarias, Fabricante de Louças, Mestre-Ferreiro, Mestre-Alfaiate, Serralheiro, Marceneiro, Litógrafo, Gravador, etc. Os livros são em portuguez. Remete-se-os pelo correio para qualquer parte, sem necessidade de preparatorios nem de exames, e juntamente com o respectivo diploma de Instituto Norte ou Sul Americano, com a firma do Director, legalizada; qualquer pessoa podendo portanto assim formar-se, pois basta-lhe para isto enviar *Sessenta mil réis* (não ha futuras despezas) em vale postal ou carta de valor registrada

LAWRENCE & C. — *45, Rua da Assembléa, 45* — RIO DE JANEIRO

MARCA REGISTRADA

Ser linda é muito! Ser muito linda é tudo!!

Para ser muita linda é preciso ter a pelle mimosa, avelludada e egualada na sua côr clara ou morena, tratada com o maravilhoso **SEGREDO DA BELLEZA**, o preparado mais antigo e preferido para esse fim pelas senhoras e senhoritas do mais apurado tratamento da nossa culta sociedade. ATTENDA BEM: **SEGREDO DA BELLEZA**—A senhora ou senhorita que usar uma vez o **SEGREDO DA BELLEZA**, para conservação e aformoseamento de sua mimosa cutis, nunca mais se preoccupará com outro artigo para esse fim.

O **SEGREDO DA BELLEZA** encontra-se em todas as drogarias e perfumarias sérias que só vendem ao freguez aquillo que elle realmente quer comprar.

UNICOS AGENTES

ARAUJO FREITAS & C. — *Rua dos Ourives, 88*

RIO DE JANEIRO

"SURGE ET AMBULA"

REMEDIO LORENZ

Para a cura da **MORPHÉA**, em todas as suas PHASES, assim como de QUAESQUER molestias de PELLE

E' A MAIOR DESCOBERTA DA MEDICINA ACTUAL !!...

Exibem-se photographias reaes, assim como attestados medicos.

Para confirmação da verdade, existem endereços das pessôas que usaram o medicamento e que attestam-se curadas

PREÇO 100$000

(Medicamentos para um mez)

Unicos depositarios para America do Sul — ARAUJO FREITAS & C.—**OURIVES, 88**— Rio de Janeiro.

AOS CRIADORES!!

MEDICAMENTOS VETERINARIOS OS MELHORES DA EPOCHA !!...

Formulados pelo celebre veterinario

DR. G. SPADA

e preparados pelo chimico-pharmaceutico

J. R. SA' CARVALHO

OS PÓS HERCULEÃO

medicamento sem rival como TONICO organico. Cura garantidamente **Agoamentos**, assim como tambem a **Impotencia** dos animaes reproductores CAVALARES e BOVINOS

E' recommendavel em todos os casos em que existam symptomas da **fraqueza** 8$000 lata.

O REMEDIO CONTRA A DIARRHÉA DOS BEZERROS

Medicamento garantido nos casos epidemicos e sobejamente nos communs, caracteristicos da dentição **animal**.

E' medicamento experimentado nos rebanhos da ARGENTINA e URUGUAY

Com resultados pasmosos — lata 8$000

UNICOS DEPOSITARIOS

ARAUJO FREITAS & C. — RUA S. PEDRO, 100

RIO DE JANEIRO

ELIXIR DE NOGUEIRA

Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado

PREPARADO DO PHARMACEUTICO CHIMICO

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

O "ELIXIR DE NOGUEIRA"

DO

PHARMACEUTICO CHIMICO SILVEIRA

CURA RADICALMENTE

Rheumatismo, ulceras ou feridas, cancros venereos, escrophulas, gonorrhéas, em qualquer periodo, tumores, empigens, affecções do utero, fistulas, espinhas, inflammações dos olhos, corrimento dos ouvidos, affecções do figado, sarnas, carbunculos, darthros, eczemas, etc., etc.

Emfim, emprega-se em todas as molestias de origem syphilitica. Deve-se usar o ELIXIR DE NOGUEIRA, mesmo em estado de saude, como preservativo da syphilis.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES NOJENTAS

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil. — Casa Matriz, Pelotas, Rio Grande do Sul. Caixa 66. Casa Filial e deposito geral: Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16; caixa do correio 148 — Rio de Janeiro.

EMQUANTO É TEMPO

Comprem, adquiram pelos preços marcados, que são infimos, os melhores artigos de moda e armarinho que estão em liquidação na

A' LA MAISON ROUGE

á RUA DO THEATRO N. 37

Aproveitem emquanto é tempo. Dia a dia o stock em liquidação desapparece.

A' LA MAISON ROUGE!

RUA DO THEATRO N. 37

COELHO BASTOS & C.

42, RUA DOS OURIVES, 44 — **Telephone 1885**

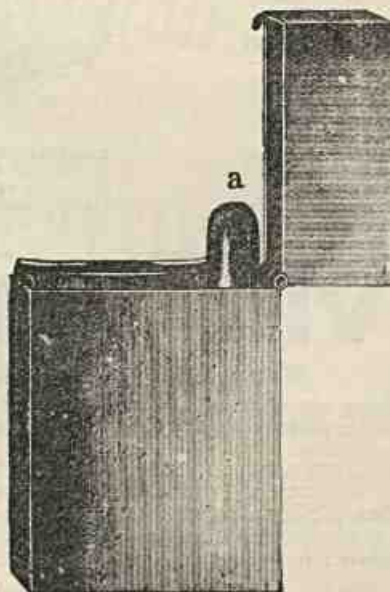
Importadores de perfumarias finas, roupas brancas, artigos de toilette e de fantazia para presente

A CASA MAIS BARATEIRA DA ACTUALIDADE

WESTRA! O ideal das navalhas de segurança!!

A Navalha prompta a usar-se

A Navalha dentro do estojo de nickel

a

O estojo de nickel fechado

Tamanho natural

Nada existe mais portatil do que esta navalha! Representa o seu tamanho metade d'uma caixa de phosphoros.

Com a vantagem sobre as outras: as laminas Gillete adaptam-se a este apparelho.

Apparelho completo, em fino estojo nickelado......... 4$000
Pelo correio, registrado.................................. 4$500

Distribuição gratis dos nossos catalogos illustrados e de preços.

MÃIS EXTREMOSAS!!!

DAI A VOSSOS FILHOS

O LICOR DE CACAU DE XAVIER

ASSOMBROSO LOMBRIGUEIRO!!!

Não irrita os intestinos e não produz colicas.

E' tonico e facilita o rompimento dos dentes.

Não tem dieta e não precisa purgante.

De gosto agradavel (o do Cacáu)

Á MAIOR DESCOBERTA NESTE SECULO!!!

Chamamos a attenção dos Srs. MEDICOS

A' venda em todas as drogarias e pharmacias

AGENTES GERAES

ARAUJO FREITAS & C.

88, RUA DOS OURIVES---RIO

Os premios d'O Malho

Pela loteria da Capital Federal de sabbado 19 do corrente, fez-se o sorteio da edição n. 524 d'*O Malho* de 28 do mez de Setembro.

Sendo **4317** o numero do premio maior d'aquella loteria, d'accordo com o estabelecido, estão premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição que tiverem os seguintes numeros:

4317	100$000	4316	20$000
4318	50$000	4315	20$000
4319	50$000	4314	20$000
4320	20$000	4313	20$000

Hoje sabbado será sorteada a nossa edição n. 525, de 5 do corrente mez de Outubro. Na proxima semana será sorteada a edição n. 526 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

O TEXTO DO ALMANACH D'O TICO-TICO será o mais completo e interessante!

64 paginas a côres, historias illustradas, jogos, musicas, retrato e trabalhos de creanças, sciencia ao alcance das creanças, diversões, etc., etc.

Gratis!...

O MENSAGEIRO DA FORTUNA N. 4

Dá-se, a quem pedir, ou manda-se pelo Correio, um exemplar da publicação illustrada ***O MENSAGEIRO DA FORTUNA***, ricamente impressa. E' um indicador pratico de ***Sciencias occultas***, indicando os meios para conhecer e praticar o **Hypnotismo**, o **Magnetismo**, a **Adivinhação** e outras sciencias exotericas e esotericas. Ceremonias magicas, processos para vencer no amor, conquistar sympathias e poderes, fascinar; como ganhar ao jogo, etc. Escreva o seu nome e residencia (Estado inclusive) com clareza e envie, mesmo num bilhete postal, ao Sr. *Aristoteles Italia*, Caixa Postal 604, Rua Lavradio, 122, casa X. Dá-se tambem, em mão, á rua do Cattete, 296 (largo do Machado), e a Senador Euzebio, 99, todos os dias, menos domingos.

BOA CANTIGA

Zé Povo — Vou cantar as minhas desgraças antigas e o milagre que me salvou. E será ao som do violão. Em tempos que não vão longe era eu um pedaço de homem cheio de doenças: bronchite chronica e asthmatica, impaludismo, anemia aguda, neurasthenia, diabetes, affecções dos orgãos respiractorios. etc. Um dia, tomei o Oleo de Capivara. Foi um assombro. Em pouco tempo, estava curadissimo. O oleo toma-se puro e com cythogenol, em emulsão e em capsulas gelatinosas molles, creosotadas e não creosotadas.

Preço do frasco, 4$, preço de duzia, 42$; abatimento para grossa. EXIGIR SEMPRE OS PREPARADOS DE MEDEIROS GOMES, MARCA REGISTRADA CAPIVARA, QUE SÃO OS UNICOS VERDADEIROS. Cuidado com as imitações grosseiras, que são sempre prejudiciaes aos doentes. A' venda nas principaes pharmacias e drogarias do Brazil e na fabrica e deposito geral: Avenida Passos, 86, e rua da Alfandega, 213.

VICTORY

NÃO E TINTURA

Analisada e approvada pelo Laboratorio Chimico da Saude Publica de S. Paulo. Não contém nitrato de prata

Restitue aos cabellos a côr primitiva com toda a **naturalidade**

Unica no mundo que se usa com as proprias mãos

sem receio de manchar a pelle.

Formula da Americans and Products Chimistes, Co. de New York.

DEPOSITARIOS NO RIO DE JANEIRO:

COELHO BASTOS & C. -- Rua Dos Ourives 42 e 44

PREÇO 5$000

Vende-se nas principaes perfumarias

ANTES

DEPOIS

ESPECIALIDADES

DE

REBELLO GRANJO

Elixir de Camomilla **Granjo**

É o medicamento soberano e sem competidor, para as molestias de estomago. Usado ha quasi meio SECULO em todo o BRAZIL

Xarope Anti-Asthmatico GRANJO

Computado por medicos notaveis, como uma das melhores applicações em qualquer phase da ASTHMA

Extracto liquido de Salsaparilha Composto GRANJO

Depurativo completo, pela sua composição e pelas provas praticas durante muitos ANNOS

Xarope Depurativo do Dr. FIGUEIREDO MAGALHÃES

Formulado por um dos melhores clinicos Portuguezes, que têm residido no Rio de Janeiro

Producto de composiçao original e indicado nos casos syphiliticos desenganados

XAROPE PEITORAL BALSAMICO

DO DR. FIGUEIREDO MAGALHÃES

O melhor peitoral de composição e paladar. Dá resultados completos em 12 horas de uso, não importando a antiguidade da molestia

---

FABRICA -- *Pharmacia RABELLO GRANJO, de* J. R. SÁ' CARVALHO

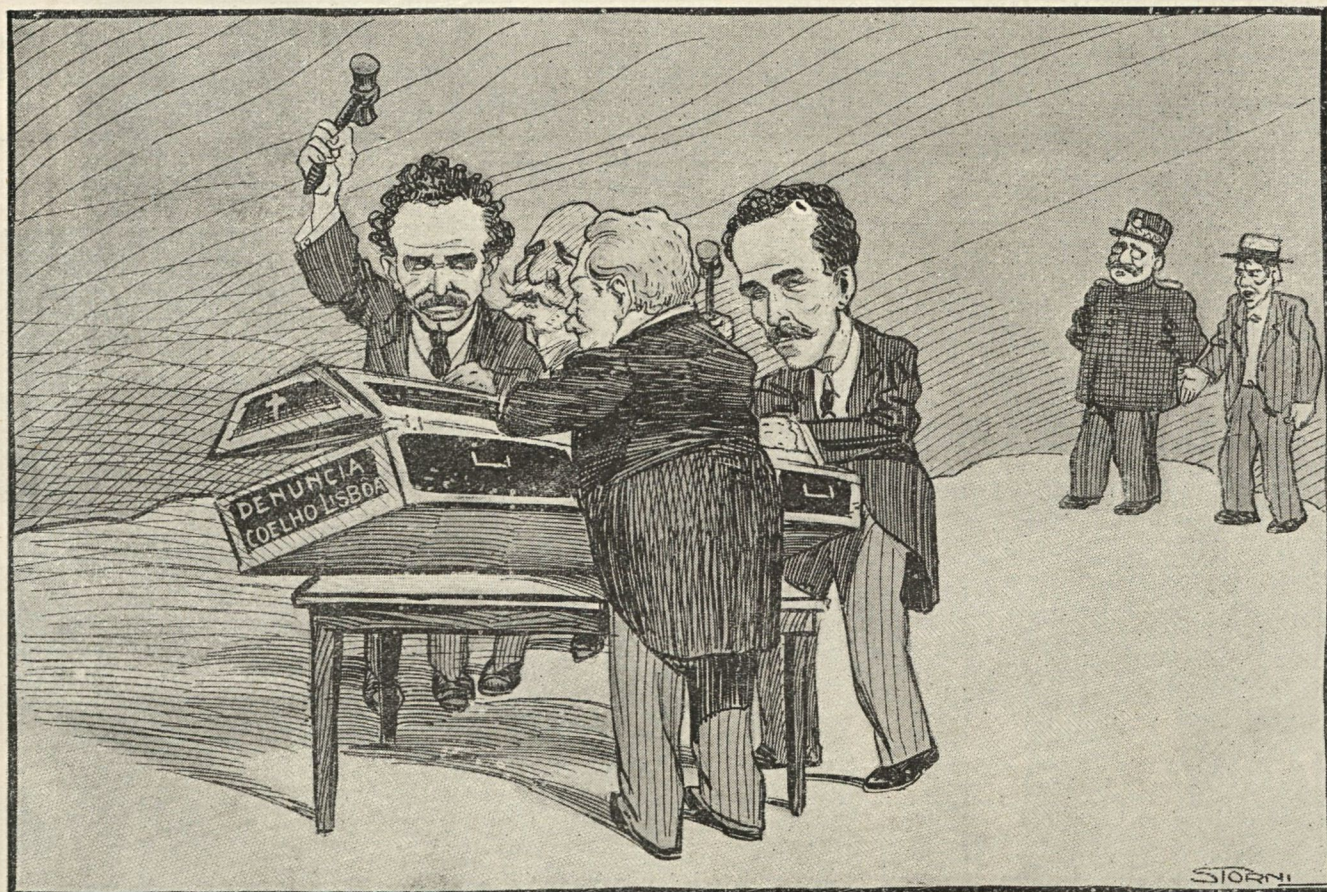
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 94 -- RIO DE JANEIRO

Deposito geral: ARAUJO FREITAS & C. -- RUA S. PEDRO, 100 -- Rio de Janeiro

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XI — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
RUA DO OUVIDOR N. 164 e RUA DO ROSARIO 173 — N. 528

ENTERRO SOLEMNE

« A Camara rejeitou por grande maioria, a denuncia do Sr, Coelho Lisboa contra o presidente da Republica. »—*Dos jornaes.*

Pinheiro Machado : -- Vamos enterrar a pobresinha. **Azeredo :** -- Porque ella está mesmo morta. **Sabino Barroso :** -- Digam vocês que ella já nasceu morta. **Fonseca Hermes :** -- E terão dito a verdade. **Zé Povo :** -- Felicito-o, marechal, pelo resultado da denuncia. Foi uma votação, que honrou a Camara.

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

INTERIOR....... 15$000 | EXTERIOR...... 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR....... 8$000 | EXTERIOR...... 14$000

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas **terminam em Junho e Dezembro** de cada anno. **Não serão acceitas por menos de seis mezes.**

A importancia das assignaturas deve ser remettida em carta registrada, ou em vale postal, para **a rua do Ouvidor 164.**

ESSA historia do monge João Maria está, afinal, se tornando cacete e ridicula.

Todos os dias os jornaes têm, a esse respeito, uma mentira para contar. «O monge fez isto e mais aquillo. Matou. Esfollou», Mas, quando no dia seguinte a gente procura a confirmação pormenorisada da cousa, o que ha são desmentidos formaes. Depois, recomeça a canção...

O tal monge restaurador de monarchias de opereta conseguiu, modestamente, inquietar e alarmar tres Estados: Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul. No fim, porém, podem crer, ha de se verificar que o caso se reduzia, em verdade, a um pobre diabo allucinado. Só a isso. Muito mais perniciosa que o monge João Maria é a critica nacional. Duvidam? Pois leiam o que se está actualmente escrevendo no Rio. E' simplesmente inacreditavel. A pretexto de discutirem arte, os nossos criticos xingam-se mutuamente, attribuindo uns aos outros as peiores qualidades.

Uns pandegos!

Mais hilariantes do que elles só os os nossos patricios que se apaixonam pelas questões estrangeiras, emquanto não ligam a menor importancia aos assumptos nacionaes. Com a guerra entre a Turquia e os Estados balkanicos, essa raça terrivel de cacetes resurgiu e infesta todos os logares onde se respira. Gritam, discutem, como entendem, apostam com uma furia que assusta. O mais interessante é que elles não impressionam pelo seu enthusiasmo, pela sua originalidade, pela sua pertinacia... O contrario é o que acontece. Elles impressionam pela sua pasmosa... ignorancia. Até parecem membros do Instituto Historico ou da Academia de Lettras!

Ainda agora o Rio assiste a um espectaculo edificante. Oscar Guanabarino, octogenario illustre, contende com Roberto Gomes, joven escriptor theatral, cujo nome a Fama retumbante apregôa.

Pois parecem dous caixeiros vivendo em briga. E cada desafôro, que arraza!

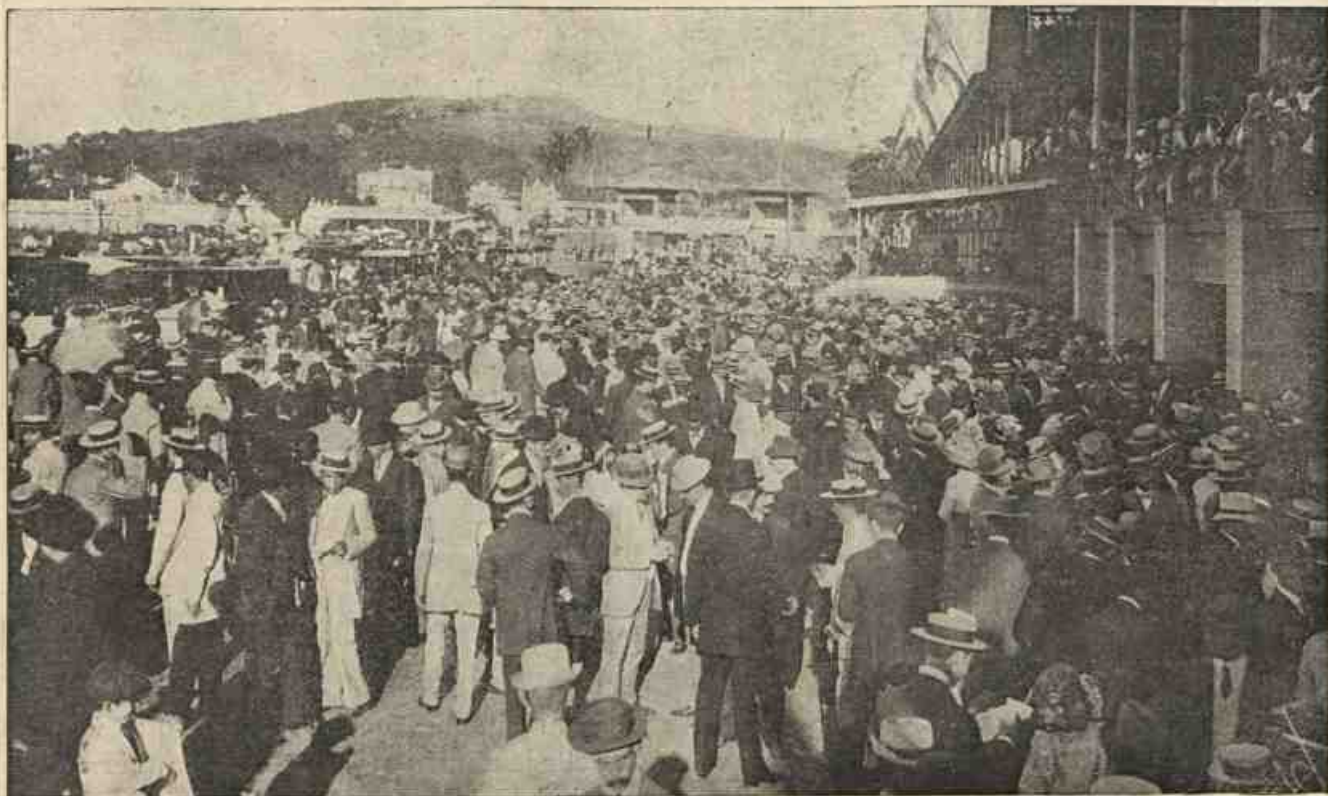
Emquanto isso, serenamente os politicos do Ceará confraternisam; a Parahyba estua de enthusiasmo civico, com a posse de Castro Pinto; o Paraná e Santa Catharina preparam-se para um longo abraço fraterno, atravez do «Contestado», o Rio Grande do Sul assiste aos prodromos da reeleição do Borges de Medeiros; Minas e S. Paulo trabalham; o resto do norte politica...

E cosi va il Brasile!...

J. BOCO

Quer uma leitura excellente?

Espere o *Almanach d'O Malho*. Nelle encontrará magnificos trabalhos litterarios, informações, estatisticas, anecdotas e esplendidas illustrações.

NOTAS SPORTIVAS

Aspecto da corrida realisada a 20 do corrente no Jockey-Club, nesta capital

FIGURAS DO PAIZ

Coronel Vidal Ramos, governador de Santa Catharina, actualmente no Rio. E' um administrador esclarecido e patriota, devendo-lhe o seu Estado natal os mais assignalados serviços.

NOTAS SPORTIVAS

Na ultima corrida do Jockey-Club, nesta capital: Vanderbilt, vencedor do 8· pareo

O CRIME DE SANTA CRUZ

Aspecto do jury, no Supremo Tribunal Federal, no Rio, por occasião do julgamento do coronel Honorio Pimentel e dos demais indiciados nos crimes de Santa Cruz, nesta capital

ESTÃO VERDES...

Todos os *papaveis* á presidencia da Republica affirmam que não são candidatos — (*Dos jornaes*)

LOUREIRO

Zé Povo: — Sim, senhores, saio com uma véla, ao meio-dia, como Diogenes á procura de um candidato á presidencia da Republica, e não encontro ninguem que acceite... Até parece mentira! Vamos ver, entretanto, se aquelles querem. Olá, amigos, estão dispostos a serem presidentes da Republica? *Pinheiro Machado, Lauro Muller, Nilo Peçanha*: — Eu não quero! Eu não quero! Eu não quero!

FAUSTO CARDOSO

Inauguração da estatua de Fausto Cardoso em Aracajú, a 7 de Setembro d'este anno: instantaneo tirado no m o mento em que o Dr. Olegario Dantas discursava

OS ACONTECIMENTOS DE SANTA CRUZ

O coronel Honorio Pimentel e demais implicados no crime de Santa Cruz, no jury, nesta capital. Foram todos absolvidos

NOTAS SOCIAES

Aspecto da missa em acção de graças pelo restabelecimento do Dr. V. Dunham, sub-director da Estrada de Ferro Central do Brazil. A missa foi resada na Candelaria, nesta capital, a 20 do corrente.

FAUSTO CARDOSO

Em Aracajú, a 7 de Setembro d'este anno, no momento da inauguração da estatua de Fausto Cardoso: o Dr. Gumercindo Bessa, fazendo o seu discurso

PAPAGAIO VADIO

«E' uma vergonha para o Brazil não possuirmos ainda leis definitivas sobre minas e credito agricola—(*Dos jornaes*).

— Vamos, senhor papagaio. Você pensa que é só comer o milho e declamar bobagens? Não. Já é tempo de fazer alguma cousa! Vote leis sobre minas e credito agricola, quanto antes. Para isso é que a nação lhe paga.

VICTIMAS DO MAR

As praias de Copacabana foram mais uma vez theatro de uma scena tragica e luctuosa. O mar, eterno sorvedouro de vidas humanas, exigio um novo tributo.

Em um d'estes ultimos dias banhava-se naquellas praias o Sr. Joaquim de Sá Oliveira quando, perdendo as forças, sentiu que se afogava. O instincto mandou-o gritar por soccorro. Mas, que soccorros alli se lhe poderia prestar, se ainda as nossas praias se resentem da falta completa de meios de salvação?

O Sr. Oliveira, depois de lucta terrivel com o mar, afogou-se, deixando immersas e em profunda desolação, a sua viuva e todos quantos o estimavam.

O Sr. Joaquim de Sá Oliveira era portuguez, nascido na freguezia de Carvalhaes, concelho de Villa Nova de Famalicão. Era negociante, no Brasil, ha 37 annos, casado com D. Anna de Sá Oliveira. Não deixou filhos. Tinha um sobrinho e cunhado, de nome José de Sá Silveira. O corpo foi encommendado pelo Revmo. padre Julio Vemeney.

O embalsamamento foi feito pelo Dr. Rodrigues Cão. Foi depositado o corpo no cemiterio de São João Baptista, devendo ser transportado para Portugal.

ASPECTO DO SALÃO MORTUARIO NA RESIDENCIA NO SR. JOAQUIM DE SÁ OLIVEIRA

OS PREMIOS D'O MALHO

Ao nosso agente em Recife (Pernambuco) o Sr. J. Agostinho Bezerra, pagámos os premios de...... **100$000**, de **50$000** e de **20$000**, d'*O Malho* n. 517 de 10 de Agosto de 1912, sob os ns. 42.187, 100$000; 42.188, 50$000, e 42.190, 20$000, extrahidos em 31 do mesmo mez.

Estes premios foram pagos pelo nosso agente ao seu sub-agente morador na cidade de Itambé (Pernambuco), Sr. José F. Cavalcante de Albuquerque.

ALBUM D'MALHO

Marcello Ramalho, distincto charadista pernambucano, nosso collaborador, que se apresenta em nossos almanachs com o pseudonymo de Bambolina.

M. Correia, «Periquito» e Alfredo Góes, tres conhecidos caixeiros viajantes de S. Paulo

Manoel Candido de Lima, alumno do Instituto Moreira Guimarães e praça do 52° batalhão de caçadores.

A PENHA

Aspecto da popular festa carioca, no domingo passado.

João de Mattos (Rio)—O soneto *Corações vasios* é bom. Apenas os tres ultimos versos não prestam. E como o senhor diz que é um principiante, chega a causar espanto que fizesse logo obra assim aproveitavel.

Ha tanta superabundancia de gatunos litterarios que a gente anda sempre com a pulga atraz da orelha. Emfim, ahi vão os seus versos.

Vai-se o tempo passando, vão-se os dias,
Uma após outra, as illusões cahindo;
E nos peitos desertos vão surgindo
As pesarosas, longas nostalgias!

Quai bando immenso de aves erradias
Pelo horisonte escuro, azas abrindo
Parte do inverno célere fugindo,
Os sonhos fogem, vão-se as alegrias!

Ao pesar e á tristeza condemnados
Vasios corações, peitos vasios,
Ficam, ninhos de amôr, abandonados!

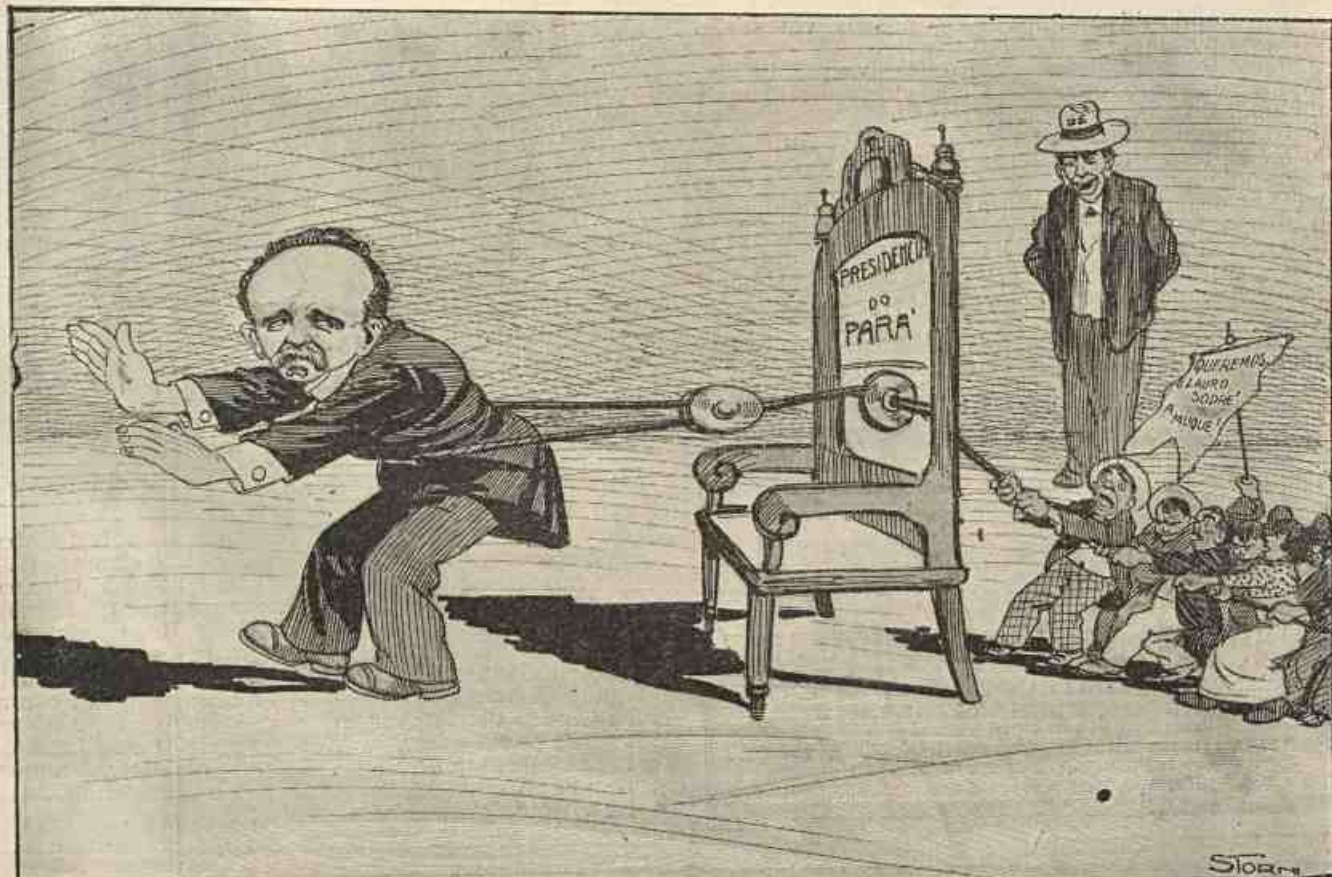
Só, da profunda e vasta soledade
Quebra ás vezes os toques mais sombrios
O phantasma tristonho da saudade!

J. Junqueiro (Rio)—A sua *Paysagem* foi para a cesta.

J. A. Pereira [Rio] — Diz você que a sua alma é como um galho que o vento derruba, e como as flôres que cáem as suas folhas e as petalas ficam na ponta do galho. «E é assim que a sua «alma sécca», o «seu coração que despenca; e ella não pensa no galho que vaga, neste vacuo, nessa illusão, deste ente que não tem compaixão.»

Pois, Pereira, sua alma, sua palma... Se sua alma

COMPLICAÇÕES PARAENSES

Elementos politicos do Pará insistem em apresentar a candidatura do Dr. Lauro Sodré á presidencia do Estado. — *(Dos jornaes)*

Lauro Sodré:—Aqui d'El-Rei que me forçam a fazer um papel que reputo indigno. Não quero a presidencia do Pará! Não quero! Não quero! Não quero! *Zé Povo*: —Esta é boa. O Lauro jura que não quer ser candidato e o pessoal exige que elle seja! Até parece scena de opereta...

A NOSSA DEFESA

Praças do 3º grupo de artilheria, que tomaram parte saliente nas manobras militares do anno corrente, na fazenda dos Affonsos, no Rio de Janeiro

não pensa no galho que vaga, a culpa é d'ella. Nossa é que não é...

J. Silveira Reis (Rio).—Não nos decidimos a abrir o *Livro dos seus amores*. Os assumptos tristes constrangem-nos. Não nos apraz conhecer as desgraças alheias...

Raymundo Silva (Pará).—Os nossos votos são pela prosperidade da *Liga Cearense*.

Mario Pires Cardoso (S. João de Capivary, S. Paulo).—Mande os versos com a sua firma reconhecida por tabellião. Só assim os publicaremos.

Raymundo Nonato Baptista (Pará).—O seu *Bilhete Postal* foi ter ao logar a que se destinava. A cesta recebeu-o com prazer, apezar dos demais papeis imprestaveis protestarem energicamente contra a imposição do companheiro que mais os deshonrava.

Alvaro Pontes e Souza (Belém).—Exultamos com as bôas novas da sua saude. Quanto á *Visão d'Anaïd* será publicada no *Almanach d'O Malho*, ora em elaboração.

Eduardo Santoro [Bello Horizonte].—Fez muito bem mandar-nos a cópia de seu trabalho. Vamos aproveital-o para o *Almanach* d'esta revista.

Paula Ferreira (Rio).—Não prestou.

Braz Collaço [Iguaruba Grande, E. do Rio) — Estamos de accôrdo com você. O Candido de Figueiredo é realmente um bolas. Elle só? Não! Todos os grammaticos são uns bolas! E logo, você, que tambem é grammatico, é egualmente um bolas...

E você quer ver como isso é verdade? Leia a carta que nos escreve o seu amigo L. G. Marinho, de Capivary. Você e o Marinho se completam, Collaço. São duas creaturas preciosas.

«Illmo. Sr. Cabuhy Pitanga. Cordiaes saudações: —Vendo que o seu conceituado jornal (Malho) recebe qualquer collaboração, é então o motivo que atrevo-me em mandar estes versos que dedico ao meu inseparavel amigo *Jomar Paladini*. Não conheço cousa alguma de portuguez, nunca estive em collegio e esse pouco que sei devo a minha bôa vontade.

Breve irei para o Rio e se o Sr. Cabuhy Pitanga pode-se arranjar-me uma collocação ficaria muito grato. Sei que não sou muito ignorante pois já faço alguns remedios, e tambem trabalho perfeitamente em armazens, Se V. E. Sr. Cabuhy quizesse arranjar um desses empregos que já tenho bastante pratica na redação do Malho ficaria muito grato. Comunico ao Sr. Cabuhy Pitanga que se acha aqui em nossa Cidade de Capivary o grande poeta e iscriptor Braz Collaço que veio de Iguaba Grande e daqui irá visitar a grande reda-

CAMPEÃO DO REMO

Rodolpho Campos Povoas, patrão-campeão do remo no Rio de Janeiro. Nas ultimas regatas obteve duas victorias com a yole *Greenhalgh*, no «Campeonato Brazil» representando a Federação do Remo, e «Campeonato Rio de Janeiro» com a *yole* a 8 remos, *Meteóro* do Club de R. V. da Gama.

ção do Malho. Sr. Cabuhy o Sr. acha que o Braz Collaço tem razão de maltratar o Dr. Candido de Figueiredo Eu acho que não

Mais vamos o que serve.

O Sr. Cabuhy publica os meus versos dedicado ao amigo Jomar Paladini?

Estou certo que sim, e então ahi vão:

Entre rosas e sarsaes
O distincto é o nosso amigo
Colhe hoje um anno mais
Da vida no áltar florido.

Todos os amam, e consideram
Pois é nobre e bom rapaz;
E assim todos veneram
Entre todos os primaz.

E por conseguinte hoje,
Dos amigos ganha abraços
Mas por ser humilde foge
Ligeiro os nossos passos

Porem onde quer que vá,
São por sempre as mesmas scenas
Daqui um terno abraço, e lá
Lyrios, rosas e verbanas.»

Oscar Monteiro (Bahia) — Você Monteiro, deve procurar o Arlindo Fragoso e pedir-lhe que o empregue em serviços compativeis com os seus elevados merecimentos; na demolição das casas para as novas ruas, por exemplo. Deixe essa mania de fazer versos.

FRONTEIRAS FURADAS

Crescem as reclamações contra o contra bando nas fronteiras—(*Dos jornaes*).

A situação das nossas fronteiras è realmente essa: o contrabando passa impunemente, sob a indifferença interesseira dos raros guardas que a desidia governamental mantem.

NA BAHIA

Grupo de distinctos rapazes bahianos. —São elles: 1, Manoel Sedrim Pereira da Costa; 2, Helio de Castro Abreu; 3', Vicente de Paula Por Deus Oliveira; 4', Clovis Momo; 5', Raymundo Guilherme Sobrinho; 6', José Paca Campos

O THEATRO NACIONAL

O proclamado renascimento do Theatro Nacional é isso que se vê: pretexto para que os criticos que se estraçalhem mutuamente, xingando-se a valer e offerecendo ao publico o mais triste e ridiculo espectaculo

que não fica bem a homens de sua intelligencia cultivada e fina...

Carlos Arnaldo Monken (Petropolis)—Não.

Agenor de Abreu [Venda Pedras, Estado do Rio) — E' verdade. Como é triste a desventura! Ninguem o sente melhor do que nós nesta hora. Realmente, é grande desventura viver a gente obrigada a ler babozeiras como as que você escreveu!

Esther Araujo (Nictheroy)—V. Ex. tem toda a razão. Os *homes* são mesmo umas pestes; a prova é que se casam com as mulheres.

Renato Galvão (Rio) —O seu trabalho talvez seja aproveitado para o almanach d'*O Malho* de 1913, que será magnifico, tal a copiosidade de trabalhos e illustrações de maior interesse.

Alcides Novaes (Rio) — Não podemos attendel-o.

Orestes de Vasconcellos (Iguaba. E. do Rio); Victor d'Almeida (Rio); João Dias [Rio]; João Duarte (S. João do Capivary) — Indeferido.

C. M. N. Magalhães (Rio) — Aldemar Alegria, João Braulio, Julio Cesar Maia, (Rio). A falta absoluta de espaço com que lutamos nos impede a satisfação de attendel-os.

Alton Ocirema, Villa Velha (E. Santo)—O seu soneto, Ocirema, é apenas detestavel. Apenas... Você

PROVA DE BOM GOSTO

Elle:—Acredite V. Ex. estou disposto a darquaesquer demonstrações do meu amôr. Exija-as e será satisfeita.

Ella:—Eu me contentaria que o senhor me desse uma prova de bom gosto. Traga-me por exemplo o almanach d'*O Malho* para 1913. Com isso, terá conquistado a minha mão.

quer ver ? Leia-o aos seus amigos sinceros. Elles lhe rão a verdade.

«Pensativo, triste fico contemplando
O tempo que amei-te com doçura
Soffrendo agora: tormentos e amarguras
Por ti, meu coração vive soluçando.

Não penses que não recordo do passado,
Das tardes, dos passeios por entre as flôres,
Dos teus olhos faceiros e seductores...
Que recordando vivo hoje apaixonado.

O!... quanto é ferinno relatar-te agora
Quanto sou martyr em soffrer por ti
Porém ainda espéro alcançar á gloria
Esperanças tuas eu jamais perdi...
Amar-te espero, como amei-te otróra;
Eis mais formoza que a flôr de um bogâry.»

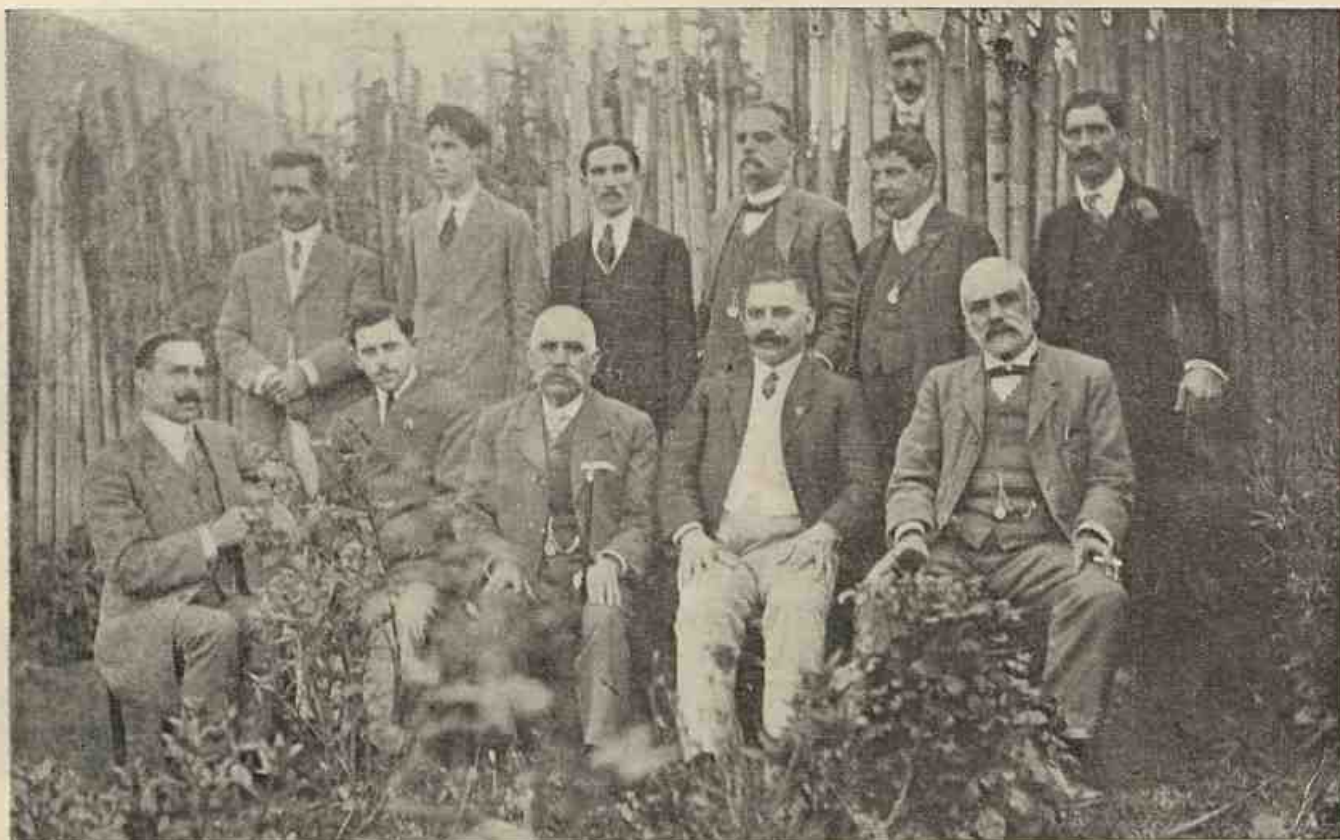
Odorico Garcez (S. Luiz do Maranhão) - Não seja bobo ouviu ?

Napoleão Moraes (Pernambuco) — Vamos recomendal-o ao coronel-tenente Mello. Elle o fará entrar no bom caminho.

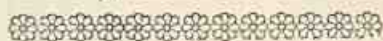
Dias Santos [Rio] — O *malandrim* já foi chamado á ordem.

José Miranda (Recife) — O conto será opportunamente aproveitado. Quanto ao retrato, mande outro melhor.

DR. CABUHY PITANGA

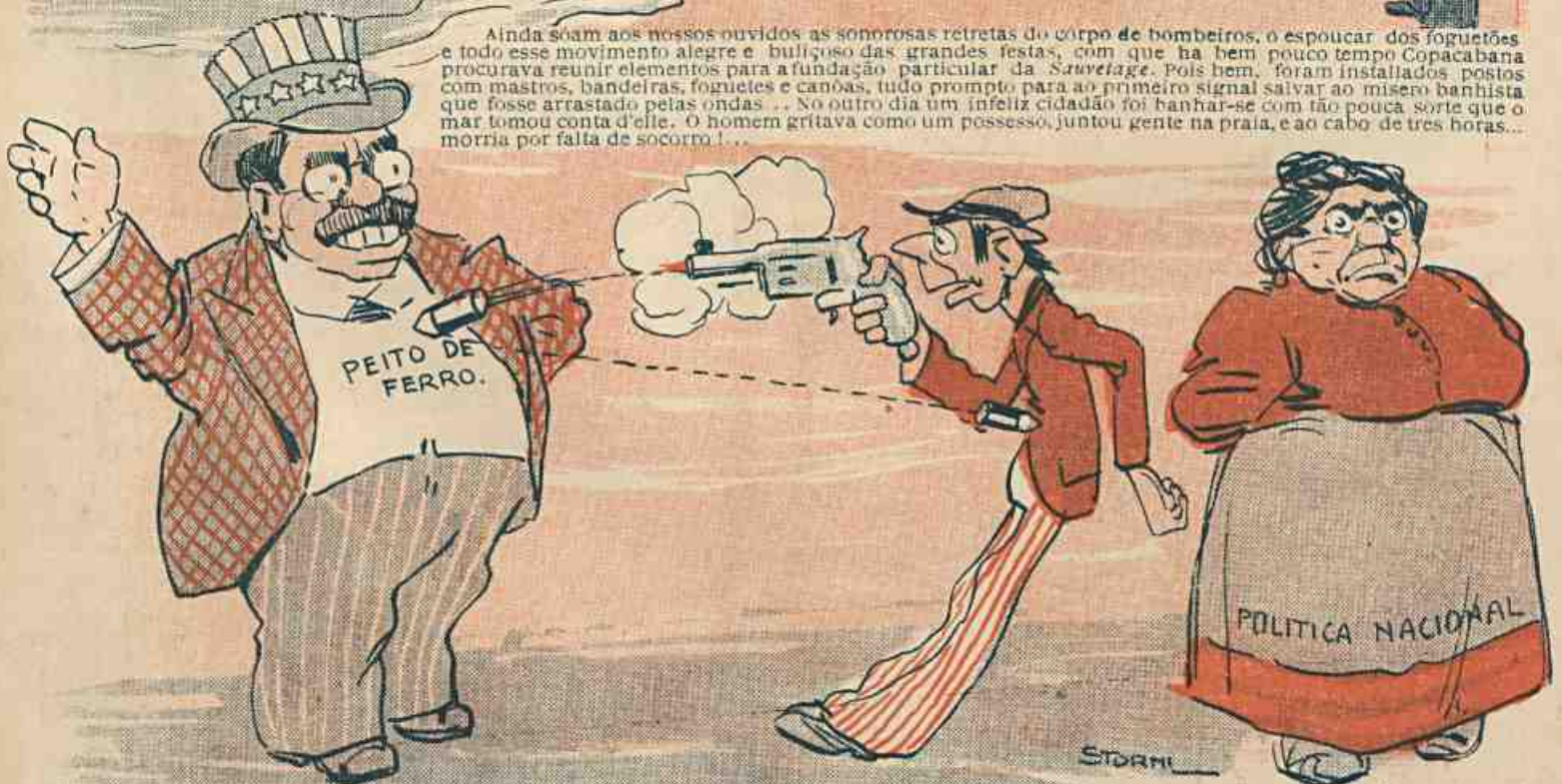
OS PORTUGUEZES EM MINAS

Commissão de festejos do 2º anniversario da Republica Portugueza, em Palmyra, Minas. De pé, da esquerda para a direita: Manoel Nunes da Costa, José de Oliveira Gomes, Antonio Martins Corrêa, Bernardino de Moraes, Simão da Costa Teixeira e Augusto de Andrade. Sentados: Augusto Ayres Pinto, Osorio de Azevedo, José Ferreira da Costa Chaves, Antonio Soares de Souza e Manoel Joaquim de Souza Carvalho.

OS HESPANHOES NA BAHIA

Os mesmos devotos de Nossa Senhora das Dôres, em volta de um *sofá de arrasto,* dando conta do *grude*

LEIA ESTA PAGINA COM ATTENÇÃO
DISCOS DUPLOS
PARA MACHINAS FALLANTES
A reproducção nitida do som da
voz humana e da arte
GRANDE STOCK DE MUSICAS DE SUCCESSO
DOS MELHONES AUCTORES NACIONAES
Columbia
DISCOS DUPLOS
Inalteraveis e indestructiveis «Da Columbia Phonograph Co.»
CASA STANDARD
RIO

SALADA DA SEMANA

Nós possuimos uma Associação de Imprensa, como possuimos a Academia de Lettras e o Theatro Nacional! Na referida associação figuram cidadãos que são tão jornalistas, como o conde de Avanhandava é director da Hygiene Universal! Ha tempos houve uma reunião de associados para a organização dos elementos que deverão figurar no congresso jornalistico pan-americano. Foram esclui̇dos os jornaes periodicos, o que provocou, em reunião posterior, o protesto vibrante do nosso Miranda Rosa, que verberou tamanha injustiça. Ao nosso companheiro agradecemos o interesse que tomou por nós, e quanto ao congresso, convém lembrar que sem protesto aquella exclusão, ficaria como um exemplo pernicioso.

Ainda sôam aos nossos ouvidos as sonorosas retretas do corpo de bombeiros, o espoucar dos foguetões e todo esse movimento alegre e buliçoso das grandes festas, com que ha bem pouco tempo Copacabana procurava reunir elementos para a fundação particular da *Sauvetage*. Pois bem, foram installados postos com mastros, bandeiras, foguetes e canôas, tudo prompto para ao primeiro signal salvar ao misero banhista que fosse arrastado pelas ondas... No outro dia um infeliz cidadão foi banhar-se com tão pouca sorte que o mar tomou conta d'elle. O homem gritava como um possesso, juntou gente na praia, e ao cabo de tres horas... morria por falta de socorro!...

Roosevelt, o grande *cabotino* norte-americano, o Tartarim de Washington, o rei do *trust*, foi victima no outro dia de um attentado á sua vida. Um sujeito, apontou-lhe o revólver, o tiro partiu, e a bala foi alojar-se discretamente sob uma costella do grande homem. Roosevelt, que tinha um discurso engatilhado de propaganda, não se abalou sequer; aproveitou com intelligencia a situação e fezendo de sua ferida levissima, uma nota estrondosa, conseguiu impingir a «fita» mais extraordinaria que homem publico conseguiu fazer até hoje!

A nossa politica está sem assumpto. Nada de sensacional a registrar, dando-nos a impressão dos incolores dias da politica colonial, em que tudo corria mansamente sob a pressão esfalfante dos dias mornos dos climas tropicaes. E' preciso reagir e fazer alguma cousa de novo; arranjem lá essa nova candidatura que estamos avidos de descomposturas e pancadaria!

CARO E RUIM--A VIDA NO RIO

(SCENAS DA VIDA REAL)

— A minha alimentação !? Pela manhã, café com leite e pão.

— Leite, não... Tu tomas o teu café com uma cousa aguada e rala, Pafuncio.

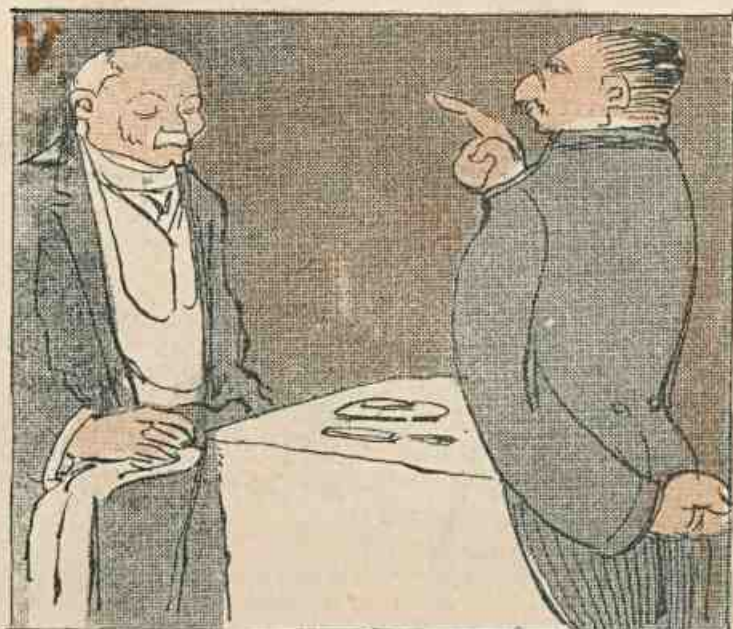
— No restaurante, não me escapam bons ovos, estalados em manteiga:

— Ora, manteiga!!... Banha, gordura ou graxa, amigo.

— Regados com bom vinho...

— Oh! Pafuncio; tintura de pau campeche com alcool. Diz direito as cousas...

— Mas vê que pago caro; a minha goiabada é excellente...

— Mas não é feita de goiaba...

— Oh, Dr. amigo, o senhor é uma má lingua. Veja que gasto quasi tudo quanto ganho para passar bem...

— Qual má lingua, nada...

— Olhe que não fallei no bacalhau, no feijão velho, nas gostosas linguiças e no resto...

— Venha cá, deixa-me vêr essa barriga... Vê?!... Está com os intestinos infeccionados; tem tympanites e borborignos. Vá... grite... grite muito... Accorde a Hygiene e a Saude Publica... Cumpram ellas os seus deveres e depois appareça-me...

AO CORAÇÃO

Para a amiguinha Affonsina Sá (S. Christovão):

Figuremos.—Meu pobre coração traido,
Tu que vives immerso na amargura,
Diz-me: assim mesmo em chagas bipartido
Gozas feliz a horrenda desventura?

Desgraçado, soffrendo sem alento,
Responde-me trahido e abandonado,
Dentro de ti esse maior tormento
Amaldiçoa o traidor afortunado?

Amaldiçôa? Não!? Oh! Medonha crueldade,
Traido pela dôr tu vences coração
Sentindo o amôr dentro d'uma saudade

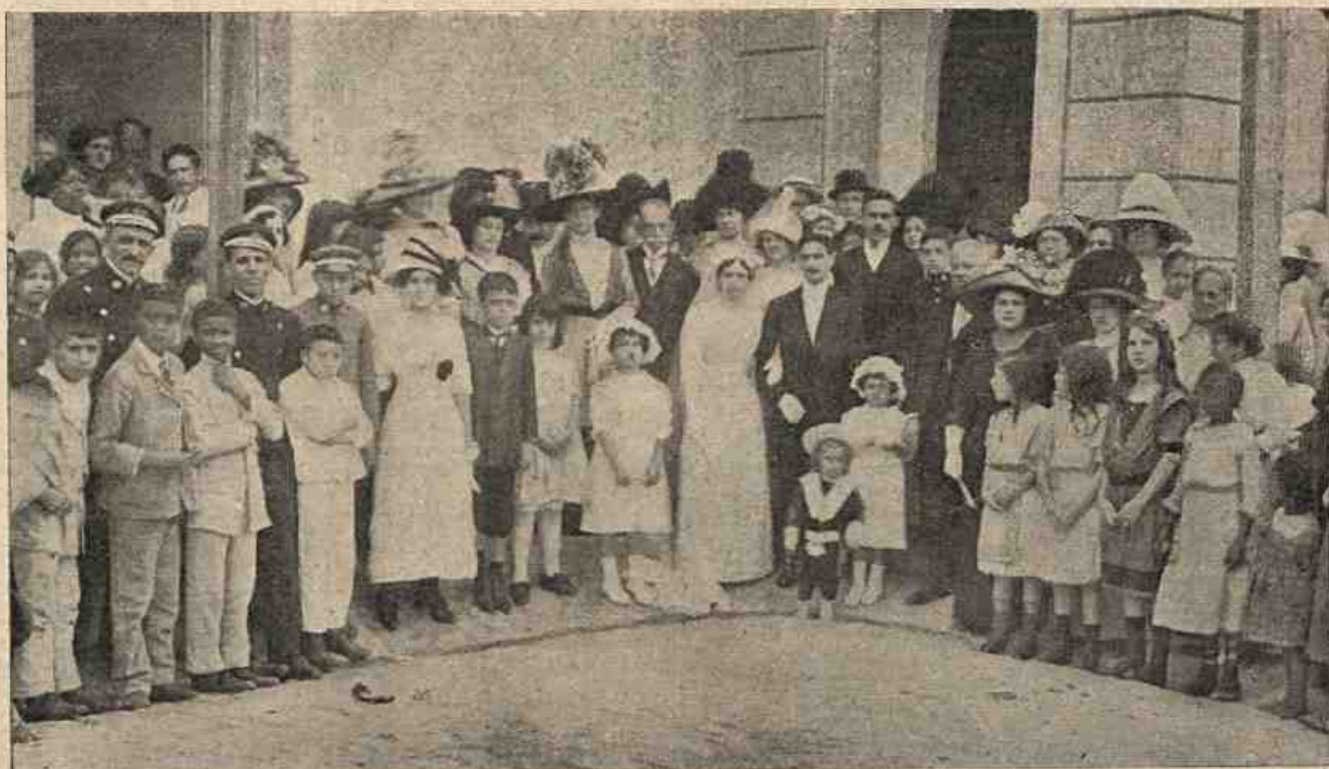
Porque no excesso da dôr indomadora,
Não expulsas do peito essa paixão?
Banindo a imagem que te foi traidora?

Dulce Ribeiro Drumond (Tijuca, Rio)

*

A' saudosa amiga Nicola, Escalvado:
A amizade é um sentimento que só pode caber num coração bom como o teu; é uma florzinha delicada e perfumosa que só desabrocha em uma alma candida e nobre como a que possues.

A uma falsa amiga:
—Intrigar uma amiga é destruir pela base todo o edificio da amizade; é matar sem piedade essa delicada plantasinha que só se póde desenvolver num coração sincero; é despedaçar para sempre o laço de uma amizade verdadeira.—Violeta Branca

OS QUE SE CASAM

Grupo tirado por occasião do casamento do Sr. João da Silva Nunes Filho com a senhorita Edith Cunha Silva Nunes, na matriz do Engenho Novo, na Capital Federal

AS ULTIMAS TENTAÇÕES

Lauro Muller:—Decididamente, a diplomacia é muito mais encantadora. Uno-me a ella para o resto da vida...

A meiga Zahrinha de Mello:
Amar sem esperança de realisar o que desejamos, é viver num mar de illusões, onde, só temos ante nós a imagem da incerteza.—Olga Maigre Trindade.

*

A' memoria de meu saudoso pai:
A saudade que verdadeiramente nos martyrisa o coração, é a que sentimos na ausencia eterna d'um ente querido.—Alfredina Egypto (Rio)

*

A' galante senhorita Dinair Vasconcellos:
Mocidade! aurora côr de rosa da vida; um resplendor de encantos e glorias!...
Que vidas cheias de devaneios e chimeras, que sonhos de uma esperança... Nesta epoca de risos e anhelos, nesta quadra de plena florescencia de illusões, a alma é sorridente e alegre para a vida; e do coração vem sorrindo o puro amor!... — Guilherme Carvalho (Rio dos Indios. Estado do Rio).

*

A' minha querida mãi:
E' preferivel a dedicação de amizade, o eterno amôr de nossa boa mãi, aos mais grandiosos thesouros da terra!...

—A' inesquecivel e bôa amiguinha Rôla Bastos:
Por entre as pompas esplendorosas da vida, surge o amôr, e, com elle, um cortejo deslumbrante de illusões e esperanças. O futuro no seu throno de glorias alardeia-se de maravilhosas aspirações!...
A constancia é a doçura mais sublime do amôr.—Anna Carvalho [Rio dos Indios (E. do Rio)

*

Está conforme

LE BLOND

DAZINHA
VALSA POR J. BRAGA
(BAHIA)
A OCTAVIO de CARVALHO
Fim
Ped.

D.C. al fine

ENIGMATICAS 260 a 265

... que inventou o telescopio, estudou
... escobriu as manchas do sol ?

...naus, Amazonas) Cassildo Bezerril de A. Junior

Aó collega Jacintho Lopes:

Como se chama a cidade milaneza em cuja cathedral
...onserva a corôa de ferro dos reis lombardos ?

Odorico Maceno (Rio Negro, Paraná)

A ausencia de Nebel, o mestre dedicado,
Que soube dirigir esse album delicado,
Eu devo lamentar.
Embora elle deixasse um outro competente
O caro Marechal, o director presente,
Paladino exemplar.

CURIOSIDADES

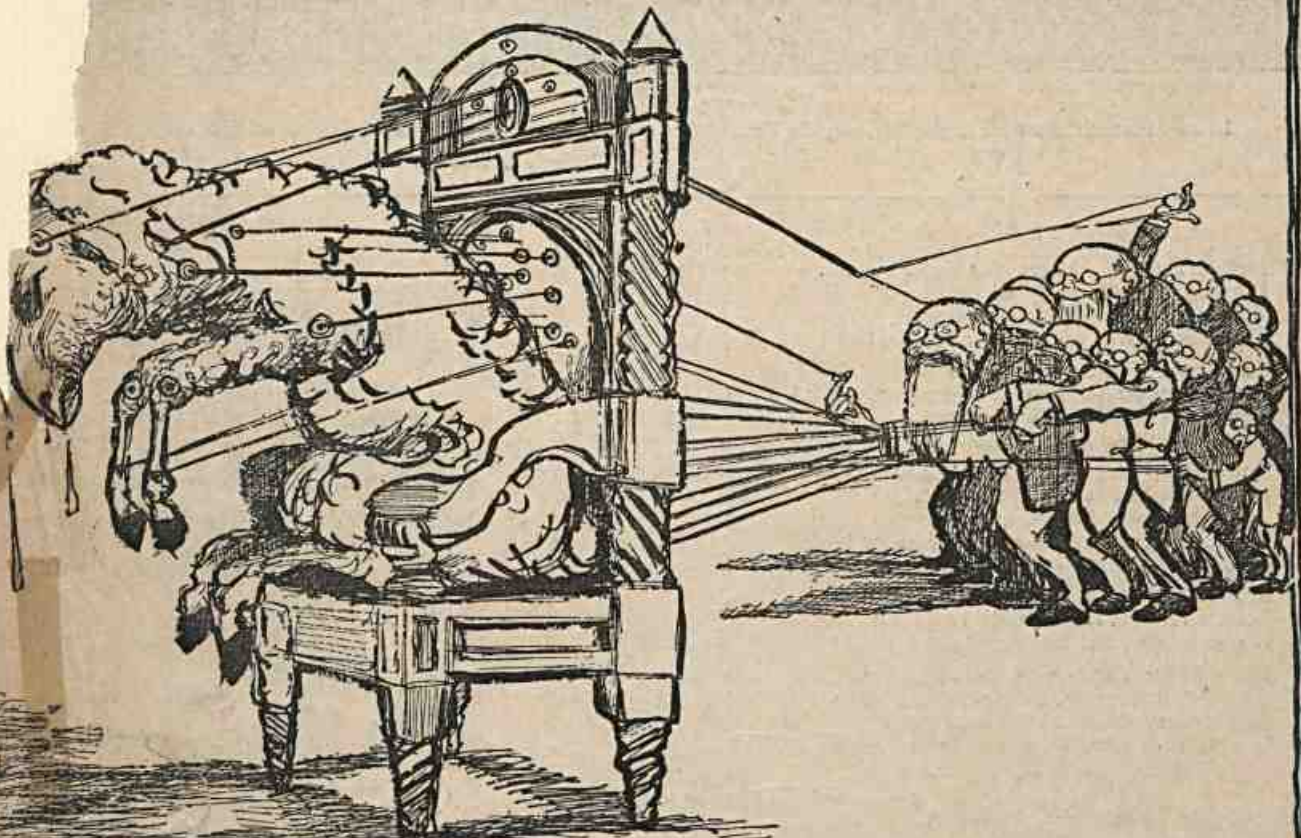
A menina Maria da Gloria Hermes, filha do Dr. Fonseca Hermes, *leader* da maioria da Camara dos Deputados, passeiando em Berck Plage—França.

Quereis explicação, eu vos digo a verdade
E' que o mestre Nebel em mim deixou saudade
Eu devo lamentar

....

Onde está a cidade ?

[Belém—Pará) Elmano Queiroz

POBRE CEARÁ!

O CANDIDATO CARNEIRO APRESENTADO PELOS ACCIOLYS Á PRESIDENCIA DO CEARÁ

... pôr mais na carta : é um carneiro com cordões ás or... confraria oligarchica...
E... siga *la broma*, que os *babaq...aras* são ...

QUADROS DO ENSINO EM S. P

Instantaneo tirado na Escola Normal, de Piracicaba, por occasião da formatura dos professorandos de

(Cliché Martins da Cunha, por este offerecido ao O

A...

Fallo a ti doce virgem dos meus sonhos,
Etherea vizão de virginal pureza;
Trazes a mais sã e casta realeza
Em teus olhares meigos e risonhos !

Tens nma sã e doce melodia
Em teu cantar saudoso e delicado ·
Tens um porte gentil, enamorado,
O' pallida visão que preludia !

Tu, ó bella virgem pallida e saudosa
E's um modelo feito de candura;
E tens o ideal de santa creatura
Em teus gestos de virgem caprichosa !

Tens a mais divinal benignidade ·
Em teu semblante ameno e seductor;
Tens a ternura hibernal de linda flor
E o emblema fiel da virgindade !

Oh, mimosa flor ! eu te vi mais pura
Que o Sol nascente, derribando ao nada
Tão meiga, tão bella tão sublimada,
Quanto uma estrella, que brilha e fulgura :...

Onde está o metal ?

Pyragibe [Alagoinha, Parahyba]

Em retribuição e agradecimento aos distinctos charadistas Aureolino e Odilon G. Andrade:

Bardo que sublime idea
Aureola a tua fronte !
Aurea e divina epopea,
Recorda um passado insonte !

QUE TRES !

—Sou tão infeliz que nunca fui nomeado Prefeito do Acre para passar pelo dissabor de ser deposto...

—E eu sou tão caipora que todos me consideram *lemista, rosista, marcellinista, rodolphista..* o diabo !

—Pois eu sou tão feliz que nunca fui apanhado por um automovel. No emtanto, *elles* matam dois ou dez pessoas por dia !...

FESTAS

LES ENFANTS TERRIBLES

Ahi está o que coubc ao traquinas Rodolphinho, de S. Paulo... Como lhe conheciam o genio bellicoso deram-lhe esse *brinquedo* de movimentos, que, logo ao primeiro puxão fez-lhe ver as estrellas ao meio dia...

Mas que festas !...

Ao Heliolino

2—1—Certamente que na Italia se faz oração.

Flora

1—2—Olhei para a mulher d'este senhor.

Sevlaçnog (Pilão Arcado, Bahia)

CHARADAS ALEXANDRINAS 248 e 249

3—E' ordinario todo aquelle que se casa com mulher ridicula.

Virginia
[Da firma Paulo e Virginia]

2—Pato de molho pardo

D. Ravib

ANAGRAMMA, 250

7—2—A mulher deve purificar.

Rochefort

CHARADA MEPHISTOPHELICA 251

1—3—A trombeta do fidalgo foi feita de osso de peixe.

«Seu Né» [Recife, Pernambuco]

CHARADA EM TERNO 252
[Por syllabas]

A senha que me deram no intervallo não é d'este mez

Cupido

CHARADAS SYNCOPADAS 253 a 255

Ao amigo Samsão

3—Um preguiçoso mettido num sacco—2

D. Ramano

3—De terreno alagado gosta o animal—2

Velhote

3—A estupida pertencia a esta geração—2

Alfrei [S. Lourenço, Pernambuco]

LOGOGRYPHO 256 a 259

O conductor 2—3—1—4—expressivo da nosssa vida é o tempo--1—6—7—8—9—e o homem que durante elle não trabalha—5—1—6—4—para o amparo—9—2-1—6—9 do seu futuro tem de vêr um dia baquear sobre o solo a justiça de sua equidade.

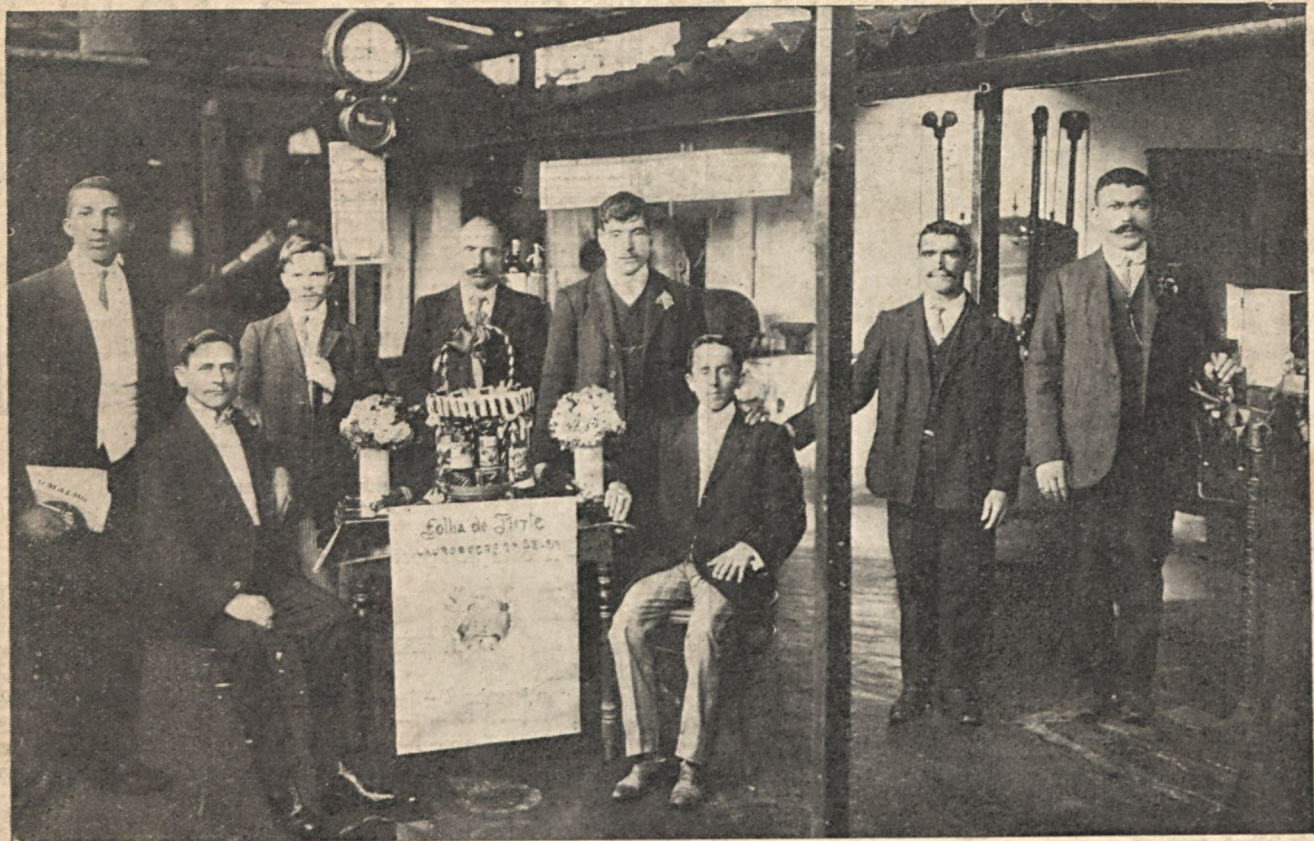
Thiago Cunha [S. Salvador, Bahia]

A' NOSSA SAUDE !

Quatro distinctos filhos de Mercurio, na capital do Estado da Parahyba saudando... [A nossa reconhecida modestia impede-nos de dizer o resto].

São elles : 1] Francisco Vieira, represntante da... Emulsão Scott; 2) A. Veiga Pinto, auxiliar do commercio, que tem o bom gosto de fazer propaganda d'*O Malho*; 3] A. Rabello Junior, chefe da casa Rabello & C. e 4] R. Oliveira representante da Casa Standard com as afamadas bycicletas Star e a sublime machina Smith.

¡Vá lá o preconnicio como festas...

REFRIGERIO NO PARÁ

Auxiliares superiores e subalternos das fabrica de licores e refrigerantes «João Moroni», estabelecida na cidade de Belém photographia tirada no dia da chegada do Dr. Lauro Sodré á capital do Pará — dia em que estes honrados cidadãos tambem tomaram parte no regosijo popular, pondo de parte a chimica estomacal, esquentante e refrigerante...

A' minha futura noiva

«Sem ti, sem teu amor, sósinho, ausente
De tudo qnanto é caro sobre a terra»,
Meu esmerado coração se aterra,6,8,9,10,5
Não comprehende o mundo indifferente.

Sem prazer elle vive eternamente; 2,11,4,1.
Em recolhimento sempre se encerra,7,4,1,*,10,1
Pensando neste mundo, aqui na serra,
Desvanecido vive tristemente! 2,11,4,10,3,

Elle vive neste mundo mysterioso
Sem o goso do amor, da mocidade!..
Lembra-se do passado tão dictoso!

Guardando com toda sinceridade
Um segredo que o faz tão desditoso,
Espera só ter paz na eternidade!...

Tupiniquim [Formiga, Minas]

Mulher—11,7,4,14,13,3,1
Verbo—5,2,1,13
Sorte—4 9,10,14
Raiva—9,13,5
Pedra—3,2,14,10
Amargo—1,11,13,7
Tecido—8,12,6,1

Conceito

Sentimento espontaneo

Aileda

Com esta moeda—1,2,3,9,5,6 vi um homem—7,8,4,10 chamar um senhor—1,2,3,9,5,8,10,5,6, e dizer: vá alli onde está aquelle outro homem—7,8,9,6 e compre todas as aves.

[Rei dos Indios, Estado do Rio] Bersaglieri

O CALOR: UM COMO TANTOS...

O de preto: — Uff! Não posso mais supportar este calor!

O outro:—E porque não tiras de cima de ti essa pesada sobrecasaca, essa horrivel cartola?

O de preto:—Por que?!... E a compostura? E as apparencias? E a sociedade?...

O outro:—Bem, nesse caso usa ao menos o gelo... na nuca!...

INSTITUTO CENTRAL DO POVO

Aspecto do salão do Instituto Central do Povo, do Rio de Janeiro, por occasião de uma festa realisada na noite de 3 de Outubro corrente

UMA SENHORA FELIZ

Mme. Arpel, de Bourbon (França), de 28 annos de edade, tinha febres havia dezoito mezes. Quasi todos os dias era accommettida de calefrios e batia os dentes por espaço de uma hora. Em seguida, uma febre ardente se apoderava della e tinha uma séde insaciavel.

Tinha já tomado uma immensa quantidade de sulfato de quinino em pó e em pilulas, a tal ponto que o estomago não podia mais toleral-o. A infeliz mulher estava muito abatida com os mil incommodos que são a consequencia das febres paludosas; tinham parado as regras, o rosto estava inchado, o ventre enorme, o baço triplicado de volume.

«Os soffrimentos que passei por espaço de um anno, diz ella, são inimaginaveis; por espaço de mais de tres mezes, fui obrigada a ficar de cama, tão fraca estava eu. Durante 25 dias, tive o ventre inchado horrivelmente. O pouco que comia me pesava no estomago como chumbo. Não podia dormir de noite. Já via chegar o meu ultimo dia e o meu desespero era medonho. E' tão triste morrer aos 28 annos.»

Foi nestas condições que receitado pelo doutor Regnault, essa pobre mulher toma vinho de Quinium Labarraque na dose de quatro copos, dos de licôr, por dia.

MME. ARPEL

Qual não foi a sua surpreza, qual não foi a sua alegria, vendo-se curada completamente dentro de pouco tempo.

«Apenas havia oito dias que tomava o Vinho de Quinium Labarraque, diz ella, que senti-me muito melhor; a febre tinha cessado; as dôres assim como a inchação desappareceram. Voltaram-me o somno, o appetite e o poder de digerir. Passados mais quinze dias estava completamente curada. Desde esse tempo faz já dous annos, nunca mais tive nenhum accesso de febre, e passo perfeitamente bem.»

E' que o uso do Quinium Labarraque, na dose de um calice dos de licôr, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, em pouco tempo, as forças dos doentes mais enfraquecidos, e para curar com certeza e sem abalo as molestias de languidez e de anemia, por mais antigas e rebeldes que sejam. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente, tomando-se d'este heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

A' vista das numerosas curas em casos desesperados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a formula d'este preparado, rarissima distincção e que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Nenhum outro vinho tonico mereceu tão alta approvação.

Eis porque as pessôas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou por excessos; os adultos cansados por mui rapido crescimento; as moças que custam a se formar e a se desenvolverem; as senhoras parturientes, os velhos enfraquecidos pela edade e os anemicos devem tomar Vinho de Quinium Labarquê. E' especialmente recommendado para os convalescentes.

O Quinium Labarraque vende-se em garrafas e meias garrafas e acha-se em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frére, rua Jacob n. 19, em Paris.

P. S.—O vinho de Quinium Labarraque tem um gosto amargo; bem pronunciada, mas convém lembrar que a quina é amarga; eis por que o amargor do vinho de Quinium Labarraque é a melhor garantia de sua força em Quina e, por consequencia de sua efficacia.

GUDERIN

Se soffreis de ANEMIA ou

Chlorose, fastio e debilidade, amenorrhéa ou flores brancas Hemorrhagias post-partum, Neurasthenia e todas as molestias das senhoras

Experimentai o GUDERIN

Augmenta o numero de globulos vermelhos do sangue de 2 a 6 milhões.

Vende-se em todas as pharmacias e nas seguintes drogarias do Rio de Janeiro: Granado & C.; 1° de Março 14; Silva Araujo &C., 1° Março, 3; Estabile & Basto & C.; 1° de Março 31; Francisco Giffoni & C., 1° de Março 9; Bragança Cid & C., Hospicio 9; Silva Gomes & C., S. Pedro, 40; Costa Gaspar & C., rua Frei Caneca, 73; Drogaria Pacheco, Andradas, 95; Araujo Freitas & C., Ourives, 114; V., Werneck & C., Ourives 5; Orlando Rangel & C., Avenida Central, 181 e Rodolpho Hess, Sete Setembro, 61. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios para o Brazil: L. Queiroz & C., S. Paulo. Unico representante no Rio de Janeiro; M. Leite Sampaio, rua São Bento, 13, Rio de Janeiro.

GRAINS DE VALS

Tratamento radical da constipação do ventre e suas consequencias, dôres de cabeça, faces congestionadas, perturbações do halito, furunculos, affecções intestinaes e appendicite. Basta tomar 1 ou 2 grãos, antes de jantar.

Acham-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

SYPHILIS
RHEUMATISMO

Articular, Muscular e Cerebral

Leucorrhea ou Flores brancas, Molestias da pelle-Impurezas do sangue, Lymphatismo, Ulceras e Gommas, Dores nos ossos, Eczemas, Darthros, Empingem, Feridas, Boubas, Escrophulas, Fistulas, Paralysias Gottosas, Arthrite Blenorrhagica.

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á *depuração de um vicio do Sangue* do que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo. O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem os seus effeitos medicamentosos e o segredo de sua poderosa efficacia.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios geraes: **Silva Braga & C.** Pernambuco —Agentes geraes: **Araujo Freitas & C.** — Rua dos Ourives, 88—Rio de Janeiro.

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB

A corrida realisada domingo passado no elegante hypodromo de S. Francisco Xavier, foi a nota *chic* das reuniões d'aquelle dia, de treguas que o povo carioca deu aos seis dias da semana que levou commentando os factos da politica ou a guerra da Turquia, procurando assim no domingo espairecer todas essas preoccupações.

A fina flôr da sociedade carioca, sabendo corresponder ao bonito dia de domingo, de um sol radiante e bello, accorreu ao veterano prado Jockey-Club afim de se deliciar com a disputa dos nove bem organisados pareos de que se compunha o programma.

As archibancadas estavam repletas bem como pela *pelouse*, gentis senhoritas com ricas *toilettes* passeavam, vendo-se tambem um grande numero de automoveis e carros que conduziam distinctas familias e fervorosos *turfmen*.

As honras do dia couberam ao festejado e honesto jockey brazileiro Domingos Ferreira, que obteve cinco lindas victorias com Japoneza, Senador, Werther, Wanderbilt e Silencio, recebendo no final de cada pareo em que sahia vencedor, calorosos e justos applausos.

Os demais pareos foram vencidos por Maravilha, Rostand, Mas d'Azil e Dolman, todos dirigidos respectivamente com calma e pericia por A. Zalazar, Marcellino, Herrera e Lourenço Junior,

O cavallo Mas d'Azil que obteve a sua segunda victoria nas pistas cariocas, cobriu a distancia de 1609 metros, no assombroso tempo de 104 4|5", revelando-se um animal de classe.

Das sahidas incumbiu-se o Sr. Alfredo Santos que, se não esteve de muita sorte, fez o possivel em dal-as bôas e a contento do publico apostador.

Pela casa da poule passou a quantia de 145:552$000 tendo a reunião terminado ás 5 1/2 horas, ainda com dia claro, notando-se em todas os assistentes a satisfação que tiveram naquella tarde, pelo modo com que a distincta sociedade Jockey Club, preside as suas reuniões, sempre na mesma linha de correcção que ha muitos annos vem mantendo,

DERBY CLUB

Com um bem organisado programma a sympathica sociedade Derby-Club, abre amanhã os portões do prado de Itamaraty, afim de proporcionar aos que tanto se interessam pelo turf, um domingo agradavel, como succede em todas as reuniões que alli se effectuam.

Pela animação que vai, é de prever-se amanhã no Derby-Club o comparecimento de uma multidão compacta e fina, afim de se deliciar com as disputas dos bem equilibrados pareos de que se compõe o programma,e pela fina recepção que aos seus convidados, dão os correctos directores de tão querida e frequentada sociedade sportiva, não nos sendo possivel deixar de citar o nome do Sr. Dr. Oscar Varady, um dos directores do Derby-Club, e delegado junto aos chronistas sportivos, pela maneira gentil e attenções que aos mesmos dispensa.

DIVERSAS

O «record» de pontos feitos em uma só corrida foi batido domingo na reunião do Jockey Club, pelo encarregado d'esta secção que marcou 12 pontos.

— Com a corrida realisada domingo passado, ficou sendo a seguinte a classificação dos chronistas sportivos, primeiros collocados, concurrentes a «Taça Seabra».

Olegario Kerth, 178 pontos; Julio Barreiros, 175; Aldo Klaes, 175; Romeu Maina, 171; Briani Junior, 170 e Francisco Calmon, 170.

— Não tomarão parte na corrida de amanhã, os jockeys Pablo Zabala e Joaquim Silva, o primeiro suspenso até o fim da temporada e o segundo por dous mezes.

— Quando era conduzida domingo, pela manhã, para o prado Jockey Club, a egua ingleza Runaway, morreu instantaneamente.

Runaway, 3 annos, por Galloping Lad e Dieppe, pertencia ao «stud» Rio de Janeiro.

A. K.

ABANDONADA!

Quando a tarde se avizinha
Com seu manto, a desmaiar,
Medita a pobre flôrinha,
Pesaroza junto ao mar!...

Ainda tão creancinha!
Pranteia já, sem cessar
—Eil-a no mundo sósinha
Lacrimando o seu penar.

Inda na infancia e perdida
Nos trilhos invios da vida!...
Soffrendo atroz dissabor!

E' que essa pobre menina
Tão bella e tão pequenina
Já ama, já sente amor!

Cachoeira, Bahia — MARCELINO MENEZES

ILLUSÕES MORTAS

Um dia, procurando a flôr de um teu sorriso
E a luz do teu olhar repleto de fulgores,
Eu julguei encontrar aberto o paraiso
Do meu doce sonhar, dos meus ternos amores!...

Mas tal não succedeu. Em meio aos dissabores
Vive agora minh'alma... e eu descrente... agoniso;
E mais sinto augmentar as minhas grandes dôres,
Se ainda o teu semblante ás vezes diviniso...

Oh! que sorte cruel; que triste desventura!
Sentir o coração coberto de tristeza,
Quando outr'ora viveu repleto de ventura...

Mortas as illusões, que resta no meu peito?!...
Apenas o soffrer, a magua, a incerteza
E o aureo sonho de amôr ha muito já desfeito!...

Santos, 12-10-912

M. N. CABRAL

A CORRER

Qual archanjo das alturas,
Que brinca com seu tropheu,
Praticando travessuras
Nas avenidas do ceu!

Assim, sylphide, corrias
Como o anjo da tentação;
Senti-me mal muitos dias,
Longas noites de afflicção.

De tranças soltas, revoando,
Vinhas correndo—parei—
E os tornozelos mostrando,
Tudo o mais adivinhei.

Todo o meu ser se abrazou,
Immergi num denso cháos,
A minha febre augmentou
Para quarenta e dous graus.

Vertiginosa te vendo,
Mal os pés pondo no chão,
Confesso—estavas correndo
Por sobre o meu coração.

Parahyba

JOEL PINTO

SONETO

Como um sonho oriental, submerso,
A's vezes fico a meditar, sismando.
Longe da terra o pensamento voando,
O olhar exangue de illusões asperso.

Vejo em revoada, pallido e disperso,
De bellas fórmas feminis em bando
Que vaporoso, foge se evolando,
Em brancas nuvens diaphanas inverso.

Boccas vermelhas, palpitantes e humidas,
Pomas eburneas, rigidas e tumidas
Vejo atravez do pensamento infrene

E quando acordo, pallido e tristonho,
Por essas fórmas virginaes do sonho
Sinto um desejo lubrico e perenne.

Candêas — A. MALAQUIAS BOLIVAR

SONETO

Para Caldas Junior:

Feliz de quem chorar póde no verso,
Que lagrima não ha que bem traduzam,
Uma angustia tão bem como esta musa,
Que faz da dôr as glorias do Universo!

Nem a mais clara luz ou luz difusa
Póde dar luz ao que na treva e immerso;
Nada é mais triste e pallido e submerso
Que o humano ser e a lagrima confusa.

No emtanto, o verso, rigido e dolente
Dá um tom de vida em tudo onde papita;
Nasce mais lindo quanto mais se sente.

Por isso eu quando soffro o fado inverso,
Sinto que me maltrata e o ser me agita,
Fico a chorar nas lagrimas do verso...

Porto Alegre — PEDRO VERGARA

VOLTA!...

Meu coração é uma sempiterna
Das cedulas de amor...
Mas... o que mais minha alma sempre averna,
E' não beijar-te, flor!

Já me fugiste, abandonando o ninho,
Como a andorinha exul;
Volta!... Quero oscular-te com carinho,
Em pleno céo azul!...

Desde que te partiste e me deixaste
Neste ermo, suspirando,
Minh'alma chora, como a rosa na haste,
Pendida... definhando...

Quero-te ainda! Torna ao nosso ninho,
O ninho idealisado,..
Volta!... Quero beijar-te, flôr de arminho,
Sob o céo constellado!...

Barretos, E. S. Paulo.

ARTHUR R. DA SILVA.

PRISÃO

Ao professor Alvaro B. Pinheiro:

Das prisões a mais bella e verdadeira,
Onde quizera sempre estar detido
Sendo, embora, por outros perseguido,
Vivendo mesmo na maior cegueira,

E' essa firme cadeia feiticeira
Desses teus braços, onde, comprimido,
Cumprindo a pena do juiz Cupido,
Soltar quizera a falla derradeira.

Eu seria, porém, eu só, o reu
Que nessa rigida prisão iria
Viver—prisão sublime como o Ceu!

E se alguem perguntasse, os meus harpejos!
O meu crime, com gozo lhe diria
Que era o ser gatuno de teus beijos!...

Santarém (Pará)

FELIX JACYNTHO STUART

INTERROGATIVO

A alguem:

Zulma! porque deixaste a vida de doçura,
Para vires sondar um coração—vencido
Que, lacerado em dôr e a navegar perdido,
Em mar impetuoso, assoma a plaga escura?...

Qual foi esse poder [p'ra mim desconhecido!]
Que teu olhar volveu dos páramos d'Altura
Para, depois, guial-o á minha desventura,
Ao meu triste viver, d'agrura, indefinido?

. . . .

Zulma! porque deixaste, em trilha desolada,
Ficar, sozinha, atraz, outra alma apaixonada
Que andou cantarolando estrophe de Sanskrito?...

A que poder, emfim, cedeste idolatrada,
Cumprindo esse desejo: em seres namorada
Do pobre solitario—o mizero precito?!...

Recife — ERNESTO ALVARES

29$000

PARA O FRIO

Usai os finos sobretudos de casimira de pura lã, da casa O TOMBO DO RIO, preço de reclame 29$000.

Ternos de sarja preta ou azul, preço 35$000

Ternos de jaquetão, casimira ingleza, do valor de 70$ por 50$000

SECÇÃO DE ROUPAS SOB MEDIDA

Sortimento o mais importante em casimiras inglezas, pura lã, padrões novos, a 50$. 60$ e 70$000

Ditos casemira italiana a 40$ e 45$000

1, RUA DA URUGUAYANA, 1

Remette-se amostras para o interior.

TELEPHONE, 3920

Acceita-se qualquer pedido, acompanhado de carta de ordem ou vale postal

---

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL ❀❀❀ CURA RADICALMENTE QUALQUER TOSSE, ANTIGA OU RECENTE ❀ A' venda na PHARMACIA BRAGANTINA, Rua da Uruguayana n. 105 ❀ E em todas as pharmacias e drogarias.

NÃO É EXAGERO:

O TRICOL

evita e destróe completamente a *caspa* e impede a *quéda do cabello*, amaciando-o e dando-lhe o maior *brilho e vigor*. Não é producto de uma chimica sem base: E' *formula* do distincto medico Dr. Paula Lima, *especialista notavel* das molestias do *couro cabelludo* e preparado pelos conhecidos e reputados chimicos L. QUEIROZ & C. de S. Paulo.—Agente geral e representante: M. LEITE SAMPAIO—Rua S. Bento, 13,—Rio de Janeiro.

PETROLEO OLIVIER

A unica garantia de cabellos fartos e abundantes. A preparação para cabellos que quasi sem reclame, é hoje usada em todo o Brazil.

PETROLEO OLIVIER

VIDRO............... 3$000 — PELO CORREIO.... 5$000 —A' venda em todas as perfumarias e no deposito geral **A' Garrafa Grande**—Perestrello & Filho—Rua Uruguayana n. 66.

Postaes Masculinos

TRIOLET

Para Kosmos Quinto:

Martha tu és a rainha
Do meu pobre coração,
E tambem da vida minha,
Martha tu és a rainha.

Com fervor e devoção
Eu repito a ladainha:
—Martha tu és a rainha,
Do meu pobre coração.

Não repares na cantiga
Que eu agora vou cantar.
Eu te peço doce amiga;
Não repare na cantiga

Pois ate pódes chorar,
E sua dôr não se mitiga,
Não repares na cantiga
Que eu agora vou cantar.

S. Paulo

Jules Salmio

*

A Marina Bittencourt:

E' mais ventureso o coração que se alimenta na Esperança, que o que vive do Amôr.

—Amar, é a arvore que quando é regada pelo despreso, mais afunda suas raizes no Coração onde nasceu.

—A alguem...

As lagrimas das mulheres podem bem ser comparadas com as promessas dos politicos; nunca se sabe quando são verdadeiras.

—A' ella, resposta a uma carta:

Se cada vez que a mulher que amamos mentisse, fosse uma estrella que surgisse no globo celeste, seria o infinito pequeno para contêl-as.—Luiz Ovidio (Belem, Pará.)

*

POSTAL

Assim como as ondas do vasto oceano vêm deleitar-se sobre o leito arenoso das vastas praias e os borbulhões das espumas vem cobril-as de beijos, assim o nosso coração vai deleitar-se junto á mulher que amamos. — José Ambrosio (Catende, Pernambuco)

*

Dedicado á gentil Dulce Peixoto:

Assim como as flôres murcham e perdem o aroma, á falta da brisa, que lhes dá vida e belleza, assim

AS NOSSAS SOCIEDADES

Directores do Club Waldemar, distincta sociedade d'esta capital. Grupo tirado por occasião do grande baile realizado a 5 do corrente

ALBUM DO MALHO

Ernesto Raphael do Couto, Roque Ceravolo e Francisco Ceravolo, empregados no commercio, em Mococa e nossos assiduos leitores.

---

tambem o meu coração perdeu toda a alegria desde o momento em que partiste.—A...

•

Para que a senhorita creia na sinceridadde do meu affecto, basta pôr de parte a modestia, e ver a impressão que causa em todos aquelles que se approximam da sua pessôa.—I. A. Perpoli.

•

ESTRANHO AMOR

Ao S. Thiago:

Era uma vez uma princeza. Quando
Ella passava no jardim do paço,
Levando flôres no gentil regaço,
Deixava os nobres de paixão chorando.

Elles ficaram sempre acompanhando,
Cheios de amôr, em tremulo embaraço,
Seu vulto bello e senhoril buscando
Rosas e lyrios no jardim do paço...

Diziam ser seu coração algente...
Mas, quando a lua parecia prata
Junto á sua janella docemente,

Sempre se ouvia nma bandolinata
Depois... de um beijo o ciciar fremente
Era o acorde final da serenata...

Guttemberg Cruz

•

A' minha amiga Noemia D.:

Mãi! que palavra!

Não sei que enlevo, que emoção, que ineffavel e suavissima emoção tem para nós esta palavra divina!

Mãi! E' o purissimo aroma da paz, o rocio que aljofra toda a flôr, a lampada que alumia todos os templos, a esperança que conforta todos os corações, a musa que invocam todos os poetas!

. . . .

Anjo querido que nos bafejou o berço, que dirigiu os nossos passos vacillantes, que nos ensinou a balbuciar as primeiras palavras que nos alimentou com a rica seiva de seu seio!

Emquanto nos restar um sopro de vida devemos carinhoras, adoral-a e bemdizel-a. — A.

AMAR AO PROXIMO

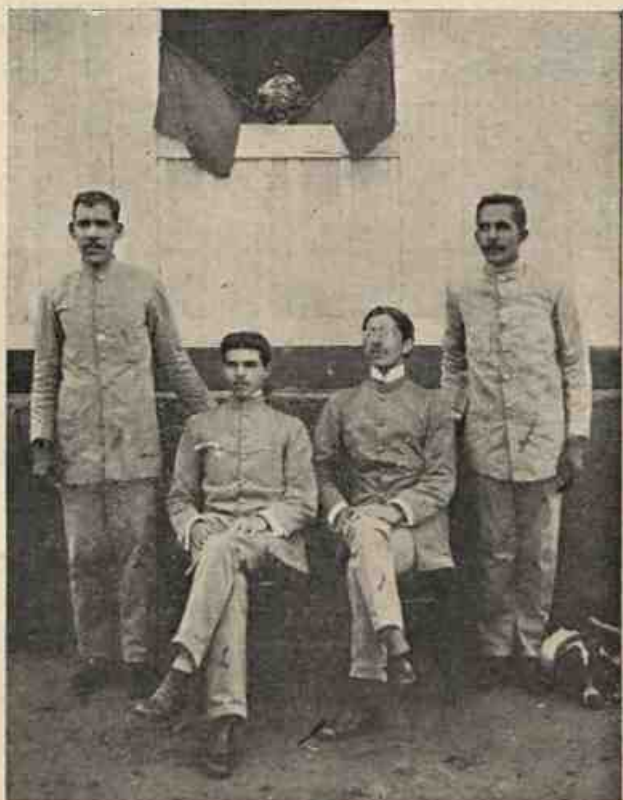
Amar ao proximo é um mandamento da lei de Deus; porém, torna-se impossivel á humanidade cumprir; porque para a humanidade cumprir esse mandamento é necessario que deixe de repellir os criminosos. Esses não podem ser perdoados, porque offenderam ao proximo; portanto fica a humanidade privada de cumprir o mandamento. — I. Mendonça [Victoria, E. E. Santo]

•

Está conforme. LE BRUN

OPINIÃO RASOAVEL

—E' como lhe estou dizendo : não ha melhor emprego para o dinheiro de um homem intelligente.
—Achas então que devo comprar ?
—O almanach d'*O Malho* ? Naturalmente. Esse e o do *Tico-Tico*. São duas publicações magnificas.

ALBUM D'O MALHO

Quatro distinctos amigos d'*O Malho*: os Srs. Jorge de Moraes, J. Baptista Filho, Luiz Cabral e João da Matta.

1912

5º TORNEIO — OUTUBRO E NOVEMBRO

Premios para 1os logares

CHARADAS NOVISSIMAS 211 a 216

2—2—A padiola veio em duas canôas para a cidade brazileira.

Belisario Pereira da Rocha Couto [Umburanas, Bahia]

2—2—Além de delicado tem uma qualidade superior.

A. Telha [Paulista, Pernambuco]

1—2—E' da India o passaro do nicho.

Taba-Réo [Macaúbas, Bahia]

2—2—Sou inimigo do homem que corre do seu antagonista.

Thiago Cunha (Castro Alves, Bahia)

A PARAHYBA RENASCE

O senador Castro Pinto, novo governador da Parahyba, foi recebido naquelle Estado com grandes festas — (*Dos jornaes*)

Zé Parahybano:—Salve, Dr. Castro Pinto. A Parahyba, pela minha voz, o saúda, certo de que o seu governo vem inaugurar, para o nosso Estado, uma epocha de verdadeiro renascimento moral e material. *Castro Pinto*:—Obrigado, Zé. A minha unica aspiração de politico é estar sempre ao lado do povo. Hei de governar com elle e para elle. *Rodrigues de Carvalho*:—Apoiado. Isso é que é obra republicana.

OS NOSSOS SELVICOLAS

Funccionarios do serviço de protecção aos indios, no Estado do Paraná. São os Srs. Tiburcio dos Santos Ribeiro, chefe do serviço em Palmas; João Barbosa Paraná e José Guimarães, tres intrepretes kaingangs e demais funccionarios

2—1—E' na cidade que temos o homem de ganhar?

Vero

1—2—Na aldêa de Macujé, quando passava a r vista em suas tropas, foi o capitão perseguido pelo animal.

Argonauta (Recife)

ANAGRAMMAS 217 a 220

6—2—Palhoça da mulher.
Theophilo Costa [Rio Vermelho, Bahia)

6—2—Appelido vòraz.

Zé Povo (Bahia]

Desafio ao Labinna

6—2—Qual o *preto* que não *planta*?
Theo Tonio [Bahia]

8—2—*Os filhos dos 7 chefes mortos no cerco de Troya* fizeram um *successo novo*!...

Xéxé

CHARADA EM QUADRO 221

[Por lettras]

Esta especie de pão
Que o rei, ha muito, come,
Não serve para a Deusa,
Se tiver mesmo nome.

Almirante Balão (Itapagipe, Bahia]

METAGRAMMAS 222 e 223

[Varia a inicial)

4—2—Nada faças em proveito do tyrano.
Telamon (Recife)

Varia a terceira)

4—2—Eu so *pégo* em cousa alheia quando não tenho conhecimento.

Zézé (Bahia)

CHARADAS SYNCOPADAS 224 e 225

3—2—Lagôa do Brazil e povoação portugueza.
Travadinha [Bahia]

3—2—Roedor zombeteiro.

Alseca

CHARADAS ALEXANDRINAS 226 e 227

2—Ruim é o rio.

Zé K. Ipora (Bahia)

2—Quando escreveres a *carta* faça um pedido do *cereal*.

Aydinho (Bahia)

ENIGMAS CHARADISTICOS 228 a 232

Quatro lettras tem meu todo,
Sendo duas bem iguaes;
Consoantes duas são
Com as restantes vogaes.

OS QUE SE CASAM

Senhoritas que compareceram ao casamento do Sr. Alvaro C. Lopes, com a gentil senhorita Jordelina C. Lopes, em Santo Antonio da Emcruzilhada, ne Parahyba do Sul. Photographia enviada pelo Sr. José da Costa Freitas.

Se em mim puzerem no meio
 A prima lettra, verão...
Querem que eu diga o que fica?
Amigos, eu digo... não!...

Digam agora o conceito,
O conceito d'este bello
Trabalho, se ha d'entre vós
Doutor em borla e... capello.

Angelina Angela dos Anjos

Eu faço parte da sala
Sem dentro de casa estar,
Eu faço parte do livro
Sem na sciencia me achar.

Estou bem no meio da palma
E na dhalia mev erás,
Tambem lá no meio da folha
E na calma encontrarás.

Eu sempre estarei nas flôres
E na petala da rosa,
Tambem n'uma magnolia
E em toda flor odorosa.

Zina [Bahia]

Em retribuição ao illustre collega Leão do Norte, e com vistas ao amavel Pan:

Manuel Antonio Bandeira,
Que é um velho mui trocista,
Vem logo com brincadeira
Mal algum amigo avista.

Outro dia eu o encontrei
La na porta d'uma escola,
E logo lhe perguntei:
O que faz, senhor pachola?

Eu já vi, mas peço agora,
Que o amigo venha ver,
O que está escripto lá fóra.
Numa pedra de escrever

Com grande difficuldade
Bem distante divisei
Uma parte que era *dade*,
E o resto ainda não sei.

Então me disse, o velhote
Conheço seu maganão
Que você é um pechote
Ali tem: é duração.

Ajax (Recife)

Ao distincto Mario N. T.:

Caro Mario N. T.
Sem conhecermos você,
Nós pedimos permissão
Para, com muito respeito
Este aranzel tão perfeito
Pôr á sua apreciação.

Tem doze lettras o todo
Lettras aos montes, a rodo,
P'ra maledicencia dar,
Tirará quatro do meio
Dobrando após, sem receio,
A sexta do que ficar.

Se ás duas principaes
Quinta, quarta, sexta e mais
Sete e ultima juntar,
Verá como em troco a gente,
A's vezes inconsciente
Diz insulto de matar.

ESPECTACULO DESANIMADOR

Zé Povo:—E' só isso o que se vê. O Senado e a Camara, sem se darem ao respeito, passam o anno a fazer rhetorica, emquanto os interesses do paiz continuam esquecidos, abandonados. Mas, não haverá mesmo remedio para isso?

Junte decima, segunda,
Oitava, que barafunda!
Segunda, nona e terá
Certa côr e uma pallida
Idéa de fronte esqualida
E mais coisas que achará.

O grupo das quatro primas
E' perspicaz. E estas rimas
Sem arte na componencia
São de impericia uma amostra.
E o conceito bem mostra
As cousas em evidencia.

Tripeça (Belém, Pará)

Dedicado ao distinto collega Lyra do Norte:

Quatro lettras tem meu todo,
Nenhuma d'ellas iguaes,
Sendo os extremos csnsoantes,
Mas as do centro vogaes.

Prima, segunda e terceira
Certo astro, conhecem elle...
O todo... directamente
E' luz que fulgura d'elle.

Prima junto á tercia e quarta
Abriga-nos com a sua aza
Por estar sempre presente
Ou na patria ou em casa.

ESTIMULO AO CRIME

Eis a situação desesperadorã a que chegaram os homens dignos neste paiz; qualquer bandido os ataca e assassina, garantido sempre por *habeas-corpus*. que visam, sobretudo, proteger o crime...

OS NOSSOS SELVICOLAS

Indios Guaranys, do sertão paranaense. No grupo, de chapeu Panamá, vê-se o Sr. Tiburcio dos Santos Ribeiro, chefe do serviço de protecção aos indios.

PRIMEIRO ANNO

Zé Povo: — General, vim felicital-o pelo 1º anniversario do seu governo. Sinto dizer que, por emquanto, são felicitações de quem continúa na espectactiva. Ainda espero que as suas promessas de candidato sejam realidade de governo. Oxalá para o anno já lhe possa eu dizer melhores palavras. *Dantas Barreto*: — Gosto da sinceridade. Zé. Se os homens do governo tivessem sempre quem lhes fallasse essa linguagem simples e rude, mas verdadeira e justa, outros gallos cantariam neste paiz.

Lido de inversa maneira
Na Camara Federal
Um dos membros que compõe
O Congresso Nacional.

Antonio Joviniano da Silva [Jacobina, Bahia)

CHARADAS ANTIGAS 233 a 235

Eu sou vermelho, e sou ardente,
Tambem sou rasa e de papel
Procuro o justo, o inocente,
O Criminoso, o Infiel. } 2

Me segue sempre a condemnada
Pelos caminhos que percorro, } 1
Não sou de barro fabricado
Mas encontrado em qualquer morro } 1

Fui dos antigos o Terror,
Fui Rei bem poderoso e forte
Levei a Morte, e o Horror
Ao Este, ao Leste, ao Sul, ao Norte.

Apenino

Como uma planta pendida—2
A pobre mulher morreu;—2
Mas, afinal, é da vida.
Seu tributo a terra deu.

Zé Palito [Bahia]

Eu sou prima do Trajano,—1
E peccado chego a ser,—2
Sou um peixinho do rio,
Que deveis bem conhecer.

Anthero Martins [Taubaté, Bahia]

LOGOGRIPHOS POR LETTRAS 236 a 239

A'quella que não muito longe talvez, ha de encher de luz e de harmonia o deserto do meu lar; á eleita do meu coração, á minha noiva

Mulher! 1, 8, 3, 4, 13, 6, teu nome é melindroso como os acordes de uma lyra afinada, suave e puro, como os pallidos olores dos jasmins, encantador qual as bellas manhãs de primavera! Rachel... nome que repercute no deserto de meu coração esteril mais alto que as notas vibrantes do alaúde de Orpheu... tu és a esperança de azas multicôres que se espaneja sobre o tecto azul de minhas ternas illusões! és o talisman que envolve a minh'alma enlanguecida contra o vento 11, 10, 12, 10 frio dos desenganos crueis.

Tu és a irradiante constellação 9, 5, 1, 2 que esparge por sobre o coração das virgens os raios mais adamantinos de sublimes e purificadas virtudes! O teu mimoso e divinal nome, é o pharol que illumina, nas noites nebulosas da vida, o espinhoso caminho de meu futuro. Ao pronuncial-o, os anjos nas mansões ethereas entoam psalmos de alegria.

Quando me fitas, sinto-me elevado aos imaginarios páramos flamejantes de eternas felicidades. E'

ALBUM D'O MALHO

Os nossos amigos Srs. Antonio Pereira Ribeiro e João Martins Ferreira Junior, da capital Federal.

que minh'alma se inflama no fogo ardente de teu meigo acariciador e innocente olhar. Por isto é que tanto amo 2, 7, 10, 1, 10 o teu celeste e divinal nome.

Alfredo C. Freitas [S. Lourenço, Pernambuco)

Para o Cecê:

Em pleno baile lépida valsava
Qual borboleta errante em manhã fria,
Alem surgindo vinha a luz do dia
Que o mar, a terra, o espaço illuminava,9,13,2,5,10,7.

. . . .

O zonophone, lesto executava
«Sonhos de virgem» -valsa—em melodia.
Por um espelho, á luz que reflectia,4,11,8,2.
Gentil donzella eu vi que dormitava.

E adormecida Esther, d'esta maneira,
Sobre a palhinha em trama da cadeira, 6,14,1,5,3,5.
Ao som da mesma valsa acima dita,

Eu pude, as escondidas, contemplal-a:
Era a mais bella diva, alli da sala,12,11,8,2.
Que, como nunca, estava tão bonita!...

Argentino de Oliveira [Itapemerim, E. Santo]

Ao Elmano Queiroz, Emiliano Farias e El-Dorado

No jardim, devem achar 7, 8, 9, 3, 2.
Planta, mais animal, e flôr. 1, 4, 10, 2, 1, 11, 7.
Um quadrupede carnivoro 1, 4, 3, 2, 5, 2, 7.
Que não tem nenhum valor 5, 2, 1, 4, 3, 2, 5, 2.
Certa ave galinacea 10, 4, 7, 7, 8, 9, 10, 11.
Tambem lindo vegetal 11, 7, 2
Este insecto conhecido 3, 2, 7, 6.
Ainda pequeno animal 5, 4, 3, 2, 1, 6.
Agora, illustres collegas,
O conceito vou lhes dar:
Uma planta trepadeira
Aqui já vão encontrar.

Anna Pompeu [Belém, Pará]

Offerecido ao bom charadista Aureolino

Sou rio luso, e sou beirão 3, 5, 6
Util planta americana 3, 1, 3, 3,
Sou narcizo bonitão, 3, 1, 10
E cidade mexicana, 3, 7, 3, 9, 2. 11

Ave de grande belleza, 3, 5, 8, 9
Peixe do nosso oceano. 3, 1, 4, 7
E montanha portugueza. 3, 7, 3
Jornalista luzitano!

Ter-fico (Jaguary, Minas

O ENSINO NO INTERIOR

Alumnos da escola publica, subvencionada pelo governo de Minas Geraes, na fazenda das Flôres, de propriedade do Sr. Francisco Ribeiro França, no municipio do Sumidouro

SOCIEDADE DE NATAL

Aspecto de um *pic-nic* realisado a 8 de Setembro, em Natal, Rio Grande do Norte, pelos Srs. coronel E. de Oliveira, tenente-coronel Mayr Cerqueira e engenheiro Rodolpho Bigoes

ENIGMA PITTORESCO 240

Marqueza de Aosta (S. Paulo).

AVISO

As soluções do presente torneio devem estar nesta redacção até o dia 31 de Dezembro proximo. As que derem entrada depois d'esta data não serão tomadas em consideração.

NOVO CALEPINO

Temos mais noticias sobre esta obra.

Antonio M. de Souza; seu autor, está firmemente resolvido a mandar publical-a; para isso emprega todos os esforços para que até Junho de 1913 os originaes do primeiro volume estejam em Portugal.

A publicação da obra já está contractada com uma casa editora de Lisbôa, devendo a tiragem ser, apenas. de 1.000 exemplares, quantidade que A. M. de Souza reputa sufficiente.

Entretanto, se depois da distribuição da circular que vae dirigir largamente, o seu autor verificar grande numero de encommendas, elle está disposto a augmentar a tiragem mesmo com muito sacrificio.

A todos os charadistas do Brasil e de Portugal A. M. de Souza pede o endereço, afim de que lhes possa enviar a alludida circular.

Por nossa parte aconselhamos os collegas que corram a tão justo appello, mesmo porque, sendo intento do autor mandar fazer sómente o numero preciso das encommendas, bom será que se previnam em tempo.

As cartas devem ser dirigidas a Antonio M. de Souza, Hotel Haya, Lafayette, Minas.

NOVO CONCURSO PARA O MELHOR TRABALHO

A tentativa do primeiro certamen d'esta natureza deu o resultado desejado, por isso animamos-nos a fazer um segundo, certos de que terá o mesmo successo.

O concurso encerra-se-ha a 31 de Dezembro proximo e os senhores charadistas que tiverem trabalhos destinados a esse fim, os enviarão com a maxima brevidade.

Haverá um premio para o trabalho julgado melhor.

PREMIOS «MARECHAL» E «OSELHO»

Foram estes os trabalhos premiados, cujo resultado foi dado no numero passado.

Premio «Marechal»

ENIGMA CHARADISTICO

Eu vivia escravisado,
Em posição subalterna;
Condemnado á sombra eterna,
A quanto horror condemnado!
A's vezes davam-me sedas,
Pompas e luxos fallazes:
E' como quem borda phrases,
A dizer cousas azedas...
Servia, então, de instrumento,
A quem me tinha ao serviço.
Pois que lhe dava com isso
Côr, destaque, luzimento.
Um dia fiz em mim mesmo
Reparo; vi-me perfeito,
Capaz, com força, com geito,
De não mais andar á esmo
Vi que nada me faltava
Para ser livre: Era infame
—Atido porque liame?
Viver essa vida escrava.
—Liberto! A' luz! A' verdade!
Adeus, ó passado acerbo!
Raiou-me o sol! Que soberbo,
Que é o bom sol da Liberdade!

Solução—FORRO

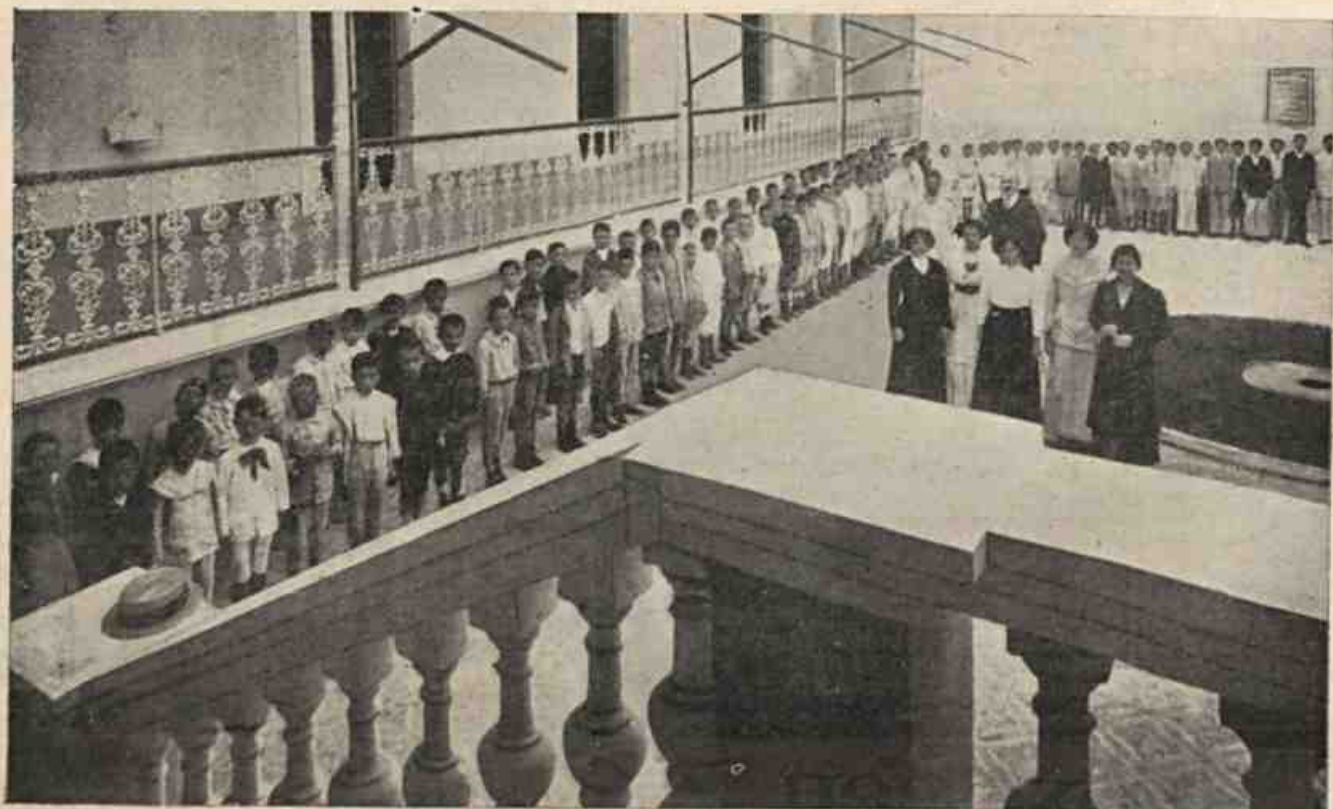
Ignotus.

Premio «Oselho»

ENIGMA

Nesta cidade havia,
Em tempos que lá vão,
um tal Gil Avellar da Encarnação
Berbequim de Faria.
Por todos tido como um maganão.

Era um typo de rua, exemplo verdadeiro
D'essa raça de *heróes*, que ha pelo mundo inteiro,
No Brazil como em França, ou na China ou na Arabia,
Na Judéa mal dita, ou na Allemanha sabia.
—Como vivia o Gil?—Eis o que se ignorava.
O certo é que levava
Essa vida em perpetua e interminavel troça.
—«Que o pandegar», dizia, é afinal a nossa
Môr riqueza no mundo»—E, a pandegar, assim,
Vivia o Berbequim,
Té que um dia d'aqui des'appareceu, por fim.
Tempos depois, em certa feita,
Estando em casa, a trabalhar,
Eis que me surge, esfrangalhado,
Magro, amarello, escaveirado,
(Quem tal diria?)—O Avellar!
Pasmei, confesso; e quem deixará,
Ante tal cousa, de pasmar?
—Dentro d'um facto esfrangalhado,
Magro, amarello, escaveirado,
Quem suppuzera o Avellar?
—O' Berbequim! Como vae isso?

A INSTRUCÇÃO EM SANTA CATHARINA

Grupo escolar Lauro Muller, em Florianopolis—Secção masculina

GUARNIÇÕES DO NORTE

Praças do 4º batalhão de artilharia de posição do exercito, parado em Obidos, no Amazonas. Chamam-se: Antonio Correia Feio, Manuel da Paixão e Silva, José Roberto dos Passos, Lourenço dos Anjos, Manuel Raymundo dos Santos, Manoel Francisco Limeira e as creanças Rosaria Limeira e Julia Silva.

O que você tem feito, então?
Ha tanto tempo foi-se embora.
Que vêl-o aqui *seu* Gil, agora,
Bem que me dá certo alegrão!»
—«Que tenho feito?—Corrido
Esse mundo de meu Deus!
A ler o fado, o destino,
Nos astros, no azul dos ceus!
Entre desgraças sombrias,
Chorei—e fui Jeremias,
Clamei—fui Ezechiel!
De Babylonia—a heroina
Prophetisei a ruina,
E me chamei—Daniel!
—«Tendo o futuro na mente.
Corri todas as nações.
Lançando balsamos novos
E magoas—nos corações
E muitas vezes, nas praças
A ler do povo as desgraças
Que por chegar ainda estão
Uns dizem:—Louco poeta!
Outros:—Um novo propheta!...
Alguns:—Um vil charlatão!»
«Andei por todas as terras,
Os mares todos corri
Dos povos não entendidos
Aos velhos lares volvi.
Negros, tristes desenganos
Trago do peso dos annos,
Das agruras do viver!
E apoz ler os negros fados
Que ao mundo estão reservados
O que me resta?—Morrer!»

E, assim dizendo, foi-se embora
O Avellar
Magro, amarello, escaveirado,
A mim deixando embasbacado,
Sem atinar
Qual seja o officio d'elle agora!
D'*O Malho* aos bons decifradores
Com mil respeitos pede o Zé
Queiram dizer-lhe num repente
De um modo claro e bem patente
—A profissão do Gil—qual é?

Zé Palito (Bahia)

Solução: — EVIDENTE

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveram-se durante a semana: *René d'Amour* (Bahia), *Vulcano*, *Zina* [Bahia), *Magno-Lino* (Ribeirão, Pernambuco).

CORRESPONDENCIA

Charadistas que enviaram trabalhos: Conde Espinha, Ter-fica [Jaguary), Octavio Britto (Porto Novo],

BARBADOS !...

A lei do fechamento das portas que vigora actualmente no Rio, tem produzido d'esses resultados: os barbeiros não abrem nos dias feriados. E como varios sabbados têm sido feriados, passam os cidadãos dous dias de cara barbada e feia...

Mario N. T. (Belém], Rósa Verde (Parahyba), Pery [Bahia), Ignacio de Siqueira [Pernambuco], Amôr Azul [Bahia), Lyra do Norte (idem), Zazá (idem], Zé Palito (idem[, Aileda, Pepa Rodrigues [Belém[, Jicio (Pernambuco], Matuto Lezo (Parahyba], Mustaphá, A. Telha de Mendonça (Pernambuco).

Ter-fica (Jaguary)—A menos que esteja aleijado, não sabemos porque seu irmão não escreve os trabalhos que faz. D'esta fórma não podemos acceitar, pelo que o trabalho de *João de Arroz* foi para a cesta. Se quer ter correspondencia com o charadista *Lyra do Norte*, mande a carta com o respectivo sello de 100 réis, que nós aqui poremos o endereço e dar-lhe-hemos o devido destino.

Conde Espinha—O silencio vinha de lá, pois,aqui, levamos a *papaguear* o que dá o dia. O collega suspendeu a remessa de trabalhos e *moita*... sem se lembrar que sempre recebemos com satisfacção os problemas por si subscriptos. Não interrompa o auxilio que nos presta; mande-nos *antigas*, *enigmas charadisticos*, como aquelles que costuma architectar mas sempre recorra ao genero toleravel; abandone o indecifravel, o difficil, mais conhecido pelo nome de *quebra-cabeça*.

Quito Fraga (S. Sepé, R. Grande do Sul) — Não foi esquecimento. Na apuração geral, desde que o charadista não tem 20 pontos pelo menos, não é contemplado na lista total. O collega está incluido naquelle final: — *e outros de menor numero de pontos*.

Ignacio de Siqueira (Correntes, Pernambuco) — Vamos vêr se conseguimos descobrir a photographia referida. Não garantimos a remessa immediata do Almanach para não faltarmos. Temos muito que attender, e é bem natural um esquecimento. Logo que a venda seja annunciada remetta-nos 3$500 que o annuario lhe chegará ás mãos.

Amor Azul (Bahia)—Não publicamos o que pede.

Zé Povo (Bahia) — *Elaphos*, com a significação do seu anagramma, é vocabulo grego.

Jicio (Pernambuco) — O collega é muito amavel; tem direito ao que pede. A photographia foi entregue a gravura.

René dAmour [Bahia]—Seu pittoresco dá na somma uma quantidade errada, muito embora se saiba que não é a operação arithmetica que se deseja. Melhor seria que a somma fosse exacta; ficaria mais puro o problema. Como está, produz máu effeito e provoca censura.

Magno Lino [Ribeirão, Pernambuco)—Negar porque? Nossa casa ainda não foi recusada a quem quer que seja...

Marreco Taperoense [Taperoá, Bahia) — Recebemos os trabalhos. Não ha incompatibilidade, o rapaz póde collaborar. Depois, *filho de peixe sabe nadar*. Quando quizer a secção está ás ordens.

Bento Manoel Girio (Taperoá, Bahia) — Na pasta nada mais temos; o collega está equivocado. Nunca deve esperar que a lista de trabalhos acabe: não é boa estrategia.

ERRATA

Deve ser esta a numeração da charada novissima 186, de Neves de Carvalho: 2 1|2—1|2 1.

MARECHAL

BIS-CHARADA

MEZES DE OUTUBRO E NOVEMBRO

CALENDARIO DO ZÉ POVO

Dias:

28 — Como sahir d'aquella promptidão?
Parafusava, inquieto, o Mello...
Salva-me d'este apuro, ó pavão!
Tira-me d'esta encrenca, ó camelo!

29 — Dizia o Fort: tenho sêde de ouro!
E o Claudio retrucou: pois é pegal-o!
—Como?—Jogue tudo no touro,
Mas não se esqueça do gallo.

30 — —Hein!? O que diz seu Ribeiro?
Que cousa é essa, João?
Ora o que é? E' o carneiro,
Bom palpite c'o leão!

31 — Rethorica, Fallação, Discurso.
No Congresso. E eu, quasi louco
Para ouvir. Afinal, dá o urso
E dá tambem o cachorro!

1 — Grito! Minhau! Catrapuz!
Esgarambulha um maneta.
Ha de dar o avestruz
Se não fôr a borboleta!

2 — Quem foi que disse não abra
Ahi, por detraz do espelho?
Quero esmurrar esse cabra,
Quero espancar o coelho!

O mais potente dos reconstituintes é o

HISTOGÉNOL NALINE

O Histogénol Naline TEM OBTIDO OS MELHORES ATTESTADOS

e é o **UNICO** medicamento do seu genero sobre o qual fizeram-se

Communicações á **Academia de Medicina de Paris**
» » **Sociedade de Therapeutica de Paris**
» » **Sociedade de Biologia de Paris**
e duas theses sustentadas perante os juizes competentes da **Faculdade de Medicina de Paris**

Ha já muitos annos que se emprega o HISTOGENOL NALINE nos Hospitaes, Sanatorios, Dispensatorios e Clinicas do mundo inteiro. As mais altas summidades medicas prescrevem-no dariamente contra as *Bronchites chronicas*, a *Tuberculose*, a *Anemia*, as *Debilidades geraes*, a *Neurasthenia*, o *Diabetes*, a *Escrofula*, o *Lymphatismo* e o *Paludismo*. Este medicamento tambem aproveita maravilhosamente no tratamento da *Debilidade geral*, da *Fraqueza*, da *Chlorose*, do *Fastio*, symptomas aos quaes se vêm juntar a *Tosse*, os *Suores nocturnos*, os *Escarros espessos* e a *Febre*. Tomando o HISTOGENOL NALINE o doente sente voltarem as forças e augmentar o seu peso; para se convencer d'isto basta que elle se pese antes e depois do tratamento. Toma-se o HISTOGENOL NALINE na dose de 2 colheres de sopa, por dia, para os adultos, e 2 colheres, das de sobremesa para as creanças.

Encontram-se o elixir e o granulado em todas as pharmacias.

Para evitar as Falsificações e Imitações, convém especificar

Elixir, Granulado de Histogénol Naline

e certificar-se de que a A Firma A. NALINE se acha no gargalo dos frascos.

O HISTOGENOL NALINE acha-se á venda em todas as Pharmacias e drogarias e, por maior, no Laboratorio do Sr. **Abel NALINE**, Pharmaceutico de 1ª classe, ex-interno dos Hospitaes de Paris. Fornecedor do *Ministerio da Marinha do Rio de Janeiro*.

VILLENEUVE-LA-GARENNE, perto de **PARIS** (Seine)

HA SAUDE

EM

CADA GOTTA

DE

UM DELICIOSO PREPARADO

— DE —

FIGADO DE BACALHAU

SEM OLEO

Em todas as pharmacias e drogarias

UNICOS AGENTES PARA O BRAZIL

PAUL J. CHRISTOPH CO.

RIO DE JANEIRO

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO em «carta fechada»—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia—e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas a os INVISIVEIS, na Caixa do Correio n. 1125.

FERIDAS ANTIGAS e RECENTES CURAM-SE RADICALMENTE COM A POMADA SECATIVA. DE **SÃO LAZARO** a venda na PRAÇA GENERAL OSORIO 95 E RUA DOS ANDRADAS Nº 70

O TEXTO DO ALMANACH D'O TICO-TICO será o mais completo e interessante !

64 paginas a côres, historias illustradas, jogos, musicas, retratos e trabalhos de creanças, sciencia ao alcance das creanças, diversões etc., etc.

SUCCO DE MAÇÃ ESTERELISADO

SIDRA O GAITERO

Não existe outra bebida mais agradavel, sã e pura.

A Sidra o Gaitero é a marca mais acreditada na Europa e America.

Se deseja gosar de bôa saude, beba continuamente a **A Sidra o Gaitero**.

Como vinho de mesa nas refeições.
Como refrescante ou aperitivo durante o dia.
Como champagne em banquetes e festas.

A Sidra o Gaitero é muito diuretica, limpa o figado e dá phosphoro ao cerebro.

VENDE-SE EM TODAS AS PARTES

Deposito: **Fernandez y Alvarez**

RUA DA ASSEMBLÊA N. 61

Agentes geraes : **The Anglo American & Brazilian Agency**—Rua do Rosario n. 145 sobrado telp. 674

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

SO'

E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

Porque o PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia.

Attestado do Sr. Sebastião Mattos, digno gerente da pharmacia Guariglia:

Illm. Sr. Pharmaceutico Francisco Giffoni — E' com muito prazer que junto este aos muitos e valiosos attestados que possuis, patenteando as curas realisadas pelo vosso preparado PILOGENIO. Soffria de caspa e quéda dos cabellos. Usei debalde muitas loções. Estava já desanimado de experimentar tonicos; mas deante dos successos do PILOGENIO nesta cidade, onde tem feito curas admiraveis, resolvi usal-o. O resultado não se fez esperar; logo no fim do primeiro vidro a caspa desappareceu-me, cessando de uma maneira consideravel a quéda dos cabellos, de sorte que hoje considero-me livre de uma calvicie certa, e continuo a usar o PILOGENIO por ser uma loção util e agradavel.

Nova Friburgo, 2 de Setembro de 1909—*Sebastião Herculano de Mattos*.
(Firma reconhecida pelo tabellião Americo Vespucio Pereira do Lago)

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

A' venda nas boas pharmacias, e drogarias perfumarias desta cidade e do Estado e no deposito geral: Drogaria Francisco Giffoni & C. Rua Primeiro de Março, n. 17, Rio de Janeiro.